%, Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932

Belo Horizonte, MG
Quarta-feira, 12 de junho de 2024

EDIÇÃO
25.098

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

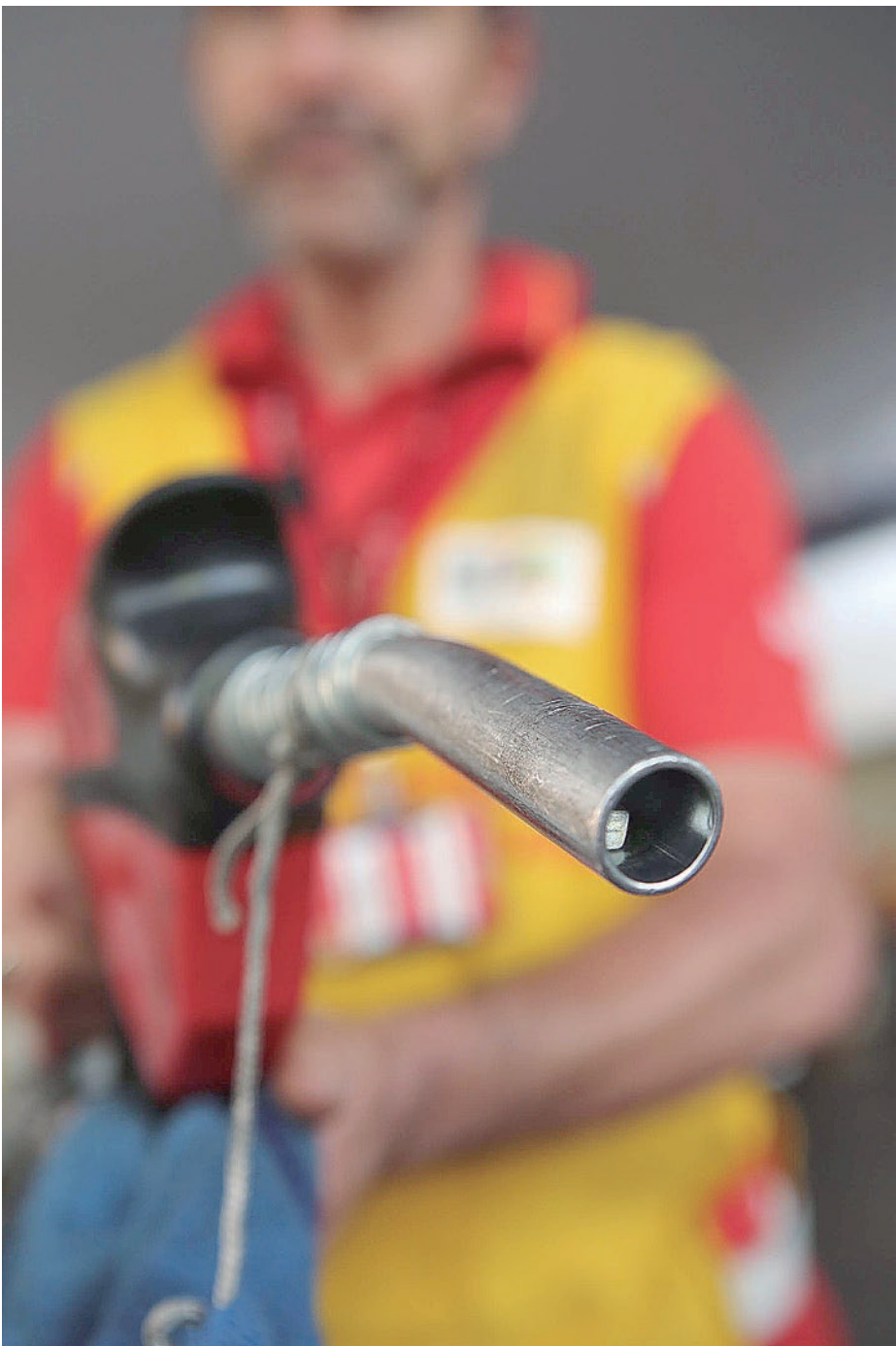
R$ 3,50

Inflação volta a aumentar acima da média nacional em maio na RMBH

%, ECONOMIA IPCA registra alta de 0,63% na Grande Belo Horizonte contra 0,46% no indicador do País, aponta o IBGE

A inflação voltou a subir acima da média nacional na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Impulsionado pelo aumento de 4,48% nos preços dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou elevação de 0,63% contra 0,46% no País em maio, de acordo com a pesquisa do IBGE.

No acumulado do ano, o indicador na Grande Belo Horizonte avançou 3,16% ante 2,27% na média do Brasil. Nos últimos 12 meses, a variação na RMBH atingiu 5,07%, a maior entre as 12 áreas pesquisadas.

Em maio, a elevação de 1,52% no grupo de transportes alavancou a inflação na RMBH. Apenas a gasolina, segundo o coordenador da pesquisa em Minas Gerais, Venâncio da Mata, ficou 4,34% mais cara. "O combustível tem um peso muito grande no consumo das famílias. Então, havendo alta, o impacto é grande", argumentou. %, PÁG. 3

A escalada nos preços dos combustíveis pressiona a inflação na RMBH
FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

Consumo em Minas deve crescer 10,5% neste ano

O consumo da população mineira deve atingir R$ 753,6 bilhões neste ano, o que significa um crescimento nominal de 10,5% frente a 2023. A pesquisa IPC Maps 2024 estima que os gastos das famílias em Minas Gerais correspondem a 10,3% do total nacional. O aumento do potencial de consumo considera a elevação do número de residências no Estado, especialmente das classes sociais mais altas, que dispõem de maior poder aquisitivo. Na classe A, são 5.112 residências a mais, enquanto na B o avanço é 53.486 lares. %, PÁG. 5

Brasil é um dos três principais mercados mundiais de vinho da Concha y Toro

Criada em 1883, a Concha y Toro é uma das marcas de vinhos mais apreciadas no mundo, presente em mais de 130 países. Com rótulos consagrados como Casillero del Diablo, o Brasil é dos seus três principais mercados. No roteiro nacional de lançamento da 35ª safra da Don Melchor, o enólogo e CEO da Don Melchor, Enrique Tirado, esteve em Belo Horizonte, onde conversou em caráter exclusivo com o Diário do Comércio sobre a cultura dos vinhos mudanças climáticas e planos para o Brasil. %, PÁG. 9

O CEO da Don Melchor, o enólogo Enrique Tirado, esteve na capital mineira para lançar a 35ª safra da Don Melchor FOTO: DIVULGAÇÃO / PABLO CASALS AGUIRRE

Estado apresenta expansão de 31,9% no abate de bovinos no primeiro trimestre

Com as exportações em alta e o maior descarte de fêmeas, o abate de bovinos cresceu 31,9% em Minas Gerais no primeiro trimestre, atingindo 854,7 mil cabeças. Conforme os dados do IBGE, a produção de leite no Estado aumentou 8% de janeiro a abril. Entretanto, a queda nos preços provocou uma redução de 10,9% no abate de suínos. Já a queda nos embarque de carne de frango gerou uma queda de 3,1% no abate de aves. %, PÁG. 8

Em Minas Gerais, foram abatidas 854,7 mil cabeças de bovinos de janeiro a março, segundo o IBGE FOTO: REPRODUÇÃO / FREEPIK

Balneário Águas Santas será revitalizado

%, PÁG. 11

Mimo e Rabisco vai abrir sua segunda unidade

%, PÁG. 10

Divisa Alegre planeja criar distrito industrial

%, PÁG. 6

%, ARTIGOS

%, EDITORIAL

O reordenamento das contas públicas no País e a supressão dos déficits acumulados não acontecerão sem que o desafio de cortar despesas seja afinal encarado. Cortar gastos, no elementar entendimento de que as saídas não podem ser maior que as entradas de recursos, assim como fazer prevalecer o entendimento de que é preciso e urgente melhorar a qualidade dos dispêndios e suprimir desperdícios. Em resumo, dar fim a antigas práticas que se confundem com a própria essência do serviço público no País. Na média, 40% da água tratada no País se perde, volume suficiente para atender 54 milhões de pessoas num país em que estimativas contam que 30 milhões não têm acesso a água tratada. Um exemplo apenas por conter elementos de informação mais recentes, bastantes para demonstrar o que deve e o que não deve ser feito com recursos públicos. %, PÁG. 2

DÓLAR DIA 11

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,3600	R$ 5,3610
TURISMO	R$ 5,3880	R$ 5,5680
PTAX (BC)	R$ 5,3519	R$ 5,3524

EURO DIA 11

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,7431	R$ 5,7458

OURO DIA 11

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.316,80
BM&F (g) R$ 397,61

TR dia 12	0,0604%
POUPANÇA dia 12	0,5607%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%

BOVESPA

OPINIÃO

ESG e o legado das empresas

Luize Menegassi
Advogada do escritório Oliveira e Castro Advogados

No cenário empresarial contemporâneo, o conceito de Ambiental, Social e Governança (ESG) tem ganhado destaque como um componente essencial para a sustentabilidade e longevidade das empresas. Este conjunto de práticas, focado em questões ambientais, responsabilidade social e governança corporativa, não só atende às demandas dos consumidores modernos, mas também desempenha um papel crucial na sucessão familiar das empresas, garantindo a perpetuação dos negócios e a construção de um legado positivo para futuras gerações.

A sucessão familiar em empresas é um momento crítico que pode determinar o sucesso ou fracasso do negócio no longo prazo. Incorporar práticas ESG neste processo pode fornecer uma base sólida para a continuidade e prosperidade da empresa. O ESG representa um conjunto de princípios que contribuem significativamente para a perpetuação do negócio familiar. Adotar estas práticas mostra comprometimento com o futuro, construindo um legado positivo que pode aumentar as chances de sucesso para as próximas gerações.

Uma pesquisa realizada pela Bloomberg Intelligence em novembro de 2023 com 250 executivos de alto escalão e 250 investidores seniores de todo o mundo revelou que 85% dos entrevistados planejam aumentar os investimentos em ESG nos próximos cinco anos. Além disso, 84% dos executivos acreditam que o ESG proporciona uma estratégia corporativa mais robusta, enquanto 85% dos investidores relataram que o ESG contribui para melhores retornos, carteiras resilientes e análises fundamentais aprimoradas.

Embora os benefícios sejam claros, a implementação de práticas ESG pode ser desafiadora, especialmente para pequenas e médias empresas familiares. Uma pesquisa do Sebrae revelou que 86% dos micros e pequenos empresários brasileiros têm pouco ou nenhum conhecimento sobre ESG. Este desconhecimento pode ser superado através de educação e orientação profissional especializada, que pode ajudar a integrar gradualmente os princípios ESG na cultura e operações da empresa.

A orientação de advogados e consultores especializados é crucial para uma implementação eficaz do ESG na sucessão familiar. A adoção de práticas ESG deve ser adaptada à realidade de cada empresa, com um plano estratégico que considere as particularidades e desafios específicos. A integração de ESG no processo sucessório pode garantir não só a sustentabilidade do negócio, mas também uma transição mais harmoniosa e bem-sucedida.

Portanto, integrar os princípios ESG na sucessão familiar é mais do que uma tendência; é uma necessidade para garantir a longevidade e sucesso das empresas no cenário econômico atual. A adoção dessas práticas demonstra um compromisso com o futuro, construindo um legado duradouro e positivo. Empresas que abraçam ESG não apenas melhoram sua imagem e atraem mais investimentos, mas também asseguram que estarão bem-posicionadas para enfrentar os desafios futuros, garantindo sua relevância e sucesso para as próximas gerações.

Sustentabilidade se constrói com diálogo e transparência

Felipe Starling
Gerente-geral de Sustentabilidade

Os recentes eventos climáticos, no Brasil e no mundo, ampliaram a discussão pública sobre a sustentabilidade e o modelo de desenvolvimento de nossa sociedade. No contexto corporativo não é diferente.

As empresas têm uma função social a cumprir e devem contribuir não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também social e ambiental. Essa atuação se traduz na sigla e agenda ESG (termo em inglês para ambiental, social e governança), que nos permite acompanhar e medir o desempenho das organizações, seus impactos e, sobretudo, para futuras gerações.

Uma pesquisa com executivos, conduzida pela Ernst & Young, mapeou os dez riscos e oportunidades de negócio em mineração e metais. E, pelo segundo ano consecutivo, o tema ESG foi o primeiro do *ranking*. Para manter uma empresa competitiva e aderente às expectativas da sociedade, o planejamento, as metas e as prestações de contas desse tema devem ser transparentes.

Na Samarco, por exemplo, em 2023, produzimos 9,4 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro. Mas, o que a sociedade deseja saber é o que há por trás de cada pelota produzida. Para além da produção, tivemos 12% de redução no consumo de energia e 100% do que utilizamos na nossa operação foi proveniente de fontes renováveis e preservamos a biodiversidade de 17 mil hectares, ou seja, quatro vezes a área operacional de nossas unidades.

Sabemos do impacto da mineração nos territórios, bem como da nossa responsabilidade em fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. Com as lições aprendidas nos últimos anos, buscamos responder alguns desses questionamentos e reconstruir relações de confiança.

Atingimos 100% de aderência ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos. Descaracterizamos a cava do Germano e a barragem de Germano está com mais de 70% das intervenções concluídas. Paralelamente, investimos em inovação e tecnologia para novas formas de disposição de rejeitos.

Reafirmamos nosso compromisso com a reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, um marco na nossa história e que jamais esqueceremos. Seguimos abertos ao diálogo para dar definitividade às ações nos territórios. Até 31 de março de 2024, foram destinados cerca de R$ 37 bilhões às ações de reparação e compensação.

Atuamos fortemente no Apoio à Diversificação Econômica, na capacitação de fornecedores locais. Somente no programa Força Local, 380 empresas foram certificadas e 15 mil pessoas foram impactadas. Em 2023, foram R$ 2,3 bilhões de compras realizadas com empresas dos municípios vizinhos às nossas operações em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Sabemos que temos muito ainda para avançar, mas seguimos em um processo de evolução contínua, em sintonia com nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade. Com transparência, apresentamos os indicadores ambientais, sociais e de governança em nosso Relatório Anual de Sustentabilidade de 2023, disponível em nosso *site* (www.samarco.com).

EDITORIAL

Fechando torneiras

Estudiosos, quando não apenas pessoas de bom senso, têm dito e repetido que o reordenamento das contas públicas no País e a consequente supressão dos déficits acumulados não acontecerão sem que o desafio de cortar despesas seja afinal encarado. Cortar gastos, no elementar entendimento de que as saídas não podem ser maior que as entradas de recursos, assim como fazer prevalecer o entendimento de que é preciso e urgente também melhorar a qualidade dos dispêndios e suprimir desperdícios. Em resumo, dar fim a antigas práticas que se confundem com a própria essência do serviço público no País onde dinheiro não tem dono e despesas não têm controle.

Para ilustrar e, em benefício dos incrédulos, dar consistência à linha de argumentação podemos utilizar exemplo recente, com informações sobre o desperdício de água tratada no País. Assim ficamos sabendo que, na média, 40% da água tratada no País se perde, volume suficiente para atender, segundo contas que vêm do próprio governo, 54 milhões de pessoas num país em que estimativas contam que 30 milhões não têm acesso a água tratada. Estamos apontando, enxergando, desperdício em escala exponencial, está sendo demonstrado que mais da metade dos investimentos destinados à captação e tratamento de água se perde antes de chegar aos consumidores. Dinheiro jogado fora, água jogada fora.

O desperdício, segundo estudos há pouco divulgados, pode ser ainda maior, existindo casos em que as perdas chegam a inacreditáveis 70%. E tudo por conta de falhas nas redes de distribuição, cujos vazamentos no geral sequer podem ser adequadamente monitorados, além de desvios na ponta de consumo e outras irregularidades. Nada que não seja percebido e sabido, nada que seja enfrentado a partir de uma escala mínima de, justamente, seriedade no trato do interesse público. Uma conta que todos, mesmo os que não podem ser incluídos no rol de consumidores, perversamente acabam ajudando a pagar. E desperdício um tanto mais doloroso quando considerado exatamente que 30 milhões de brasileiros não têm acesso a água tratada e potável.

Um exemplo recolhido neste comentário apenas por conter elementos de informação mais recentes, bastantes para demonstrar o que deve e o que não deve ser feito com recursos públicos. Ou, mesmo, com a própria água, se entendida como escassa, cara e essencial à própria vida, tudo isso para nos fazer perceber até que ponto nosso destino depende de mudanças na gestão pública ou do claro entendimento de que existem compromissos que não podem ser postos de lado.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL

Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)

assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À

SINDIJOR
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto.

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Combustíveis puxam alta do IPCA na RMBH

IBGE Indicador teve crescimento de 0,63% em maio frente a abril e ficou acima da média do País, que registrou 0,46%; grupo de transportes foi o de maior impacto

JULIANA SODRÉ

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) subiu mais uma vez acima da média nacional. O indicador que mede a inflação foi impulsionado principalmente pelo aumento do preço dos combustíveis, como mostram os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem.

Enquanto no Brasil a alta foi de 0,46%, ficando 0,08 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de abril (0,38%), na RMBH, a alta foi de 0,63%, a segunda maior do País, empatada com São Luís do Maranhão (MA). Porto Alegre (RS) lidera a alta, com aumento de 0,87% no índice. Neste caso, os dados já refletem a catástrofe ambiental que acomete o Rio Grande do Sul.

Custo dos combustíveis aumentou 4,48% e foi maior das regiões FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

A alta de 1,52% no grupo de transportes foi uma das principais causas do aumento da inflação na RMBH em maio. O custo dos combustíveis aumentou 4,48%, sendo a maior alta em todas as regiões pesquisadas pelo IBGE. Só a gasolina, de acordo com o coordenador da pesquisa em Minas Gerais, Venâncio da Mata, teve alta de 4,34%. "O combustível tem um peso muito grande no consumo das famílias. Então, havendo alta, o impacto é grande", analisou.

No setor de saúde e cuidados pessoais (0,97%), o resultado foi influenciado pelas altas dos preços farmacêuticos (1,38%) após a autorização do reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março, e do plano de saúde (0,75%), com impactos de 0,06 p.p e 0,03 p.p., respectivamente, conforme explicou Da Mata.

Já na parte de habitação (0,52%), destacam-se os aumentos registrados nos preços do aluguel residencial (1,01%) e da energia elétrica residencial (0,82%). "O aumento da energia foi resultado do reajuste tarifário de 6,76% a partir de 28 de maio, com impactos respectivos de 0,04 p.p. e 0,03 p.p. sobre o índice geral", relembra o coordenador do IBGE.

Já o grupo de alimentação e bebidas se manteve praticamente estável, com alta de 0,01% de abril para maio, mas no acumulado do ano a alta foi de 3,16%. Como alguns itens aumentaram muito e outros deflacionaram, de acordo com Da Mata, o índice se manteve estável. Para o especialista, destaca-se a alta no preço dos seguintes produtos: batata inglesa (18,71%); maçã (6,89%); leite longa vida (5,77%); arroz (5,03%) e do café (4,62%).

> **"Alta de 1,52% no grupo de transportes foi uma das principais causas do aumento da inflação na RMBH em maio; somente a gasolina teve alta de 4,34% entre os combustíveis"**

Acumulado - No acumulado do ano, a alta na RMBH também foi maior que a média nacional, marcando 3,16% ante 2,27% da média do País. A variação acumulada nos últimos 12 meses foi a maior variação entre 16 áreas pesquisadas pelo instituto. Enquanto a RMBH registrou alta de 5,07%, a média nacional teve acréscimo de 3,93%.

Nos últimos 12 meses, o grupo responsável pela alta da inflação foi o da educação, com alta de 6,96%. Também contribuíram grupos mais relevantes como o de saúde e cuidados pessoais, com alta de 5,85%, e o grupo de despesas pessoais, com alta de 5,8%.

Outros impactos - Além dos grupos de transportes, outros ajudaram a elevar o IPCA em maio em Belo Horizonte e Região Metropolitana. São eles: saúde e cuidados pessoais (0,97%); comunicação (0,56%); habitação (0,52%); vestuário (0,46%); despesas pessoais (0,36%); educação (0,20%), além de alimentação e bebidas (0,01%).

IBGE

Custo da construção em Minas Gerais fica estável em maio

JULIANA GONTIJO

O custo médio da construção no Estado ficou praticamente estável em maio deste ano, segundo o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com a Caixa Econômica Federal. A variação foi de 0,01% no Estado, e de 0,17% no Brasil. Foi a menor variação do ano até o momento no Estado.

A maior alta de 2024 em Minas foi verificada em abril, com elevação de 1,80%. O resultado daquele mês, segundo o coordenador do Sinapi em MG, Venâncio da Mata, foi impactado pelos custos da mão de obra. Em janeiro, a variação foi de 0,04%; em fevereiro, a elevação foi de 0,30% e em março, de 0,13%.

O levantamento mostra que, no acumulado de janeiro a maio, a alta no custo da construção no Estado foi de 2,29%, e no País a elevação foi de 0,99% no período. Nos últimos 12 meses, as elevações foram de 1,03% e 2,31%, respectivamente. Da Mata explica que o resultado é fruto do desempenho do custo dos materiais de construção por m² que ficou praticamente estável na passagem de abril para maio, saindo de R$ 969,79 para R$970,03, com variação de 0,02%.

Segundo o IBGE, no Estado, o custo da construção por m² chegou a R$1.648,85 (94,80% da média nacional) em maio, sendo R$ 970,03 referentes aos materiais (96,35% da média nacional) e R$ 678,82 à mão de obra (92,68% da média nacional). O resultado para o Brasil mostra que o custo foi de R$1.739,26, sendo R$1.006,80 relativos aos materiais e R$ 732,46 à mão de obra.

Em maio, a maior taxa foi o Acre (2,16%), impactado pela alta na categoria profissionais, seguido por Maranhão e Distrito Federal, 1,88% e 1,60%, respectivamente. Por região, a Norte ficou com a maior variação regional em maio, 0,34%, com alta em quatro dos seus sete estados. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,30% (Nordeste), 0,06% (Sudeste), -0,03% (Sul) e 0,32% (Centro-Oeste).

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Renato Ferreira Machado Michel, confirma a estabilidade no preço dos insumos. "Os materiais pararam de subir, o que é positivo, só que se estabilizaram na alta", observa.

Ele explica que, nos últimos anos, em razão da pandemia, os preços dos materiais tiveram alta expressiva, em alguns casos, o valor cobrado dobrou. "Isso fez com que os preços dos imóveis ficassem mais caros nos últimos anos, acima da inflação, dificultando o acesso ao sonho da casa própria, já que o desempenho da renda das famílias não foi capaz de acompanhar a elevação dos preços", diz.

Para ele, a perspectiva é de estabilização nos preços dos materiais em 2024. "Não vejo espaço para aumentos, a não ser que aconteça algo atípico, tanto no cenário nacional ou internacional, que possa impactar os preços dos materiais", diz.

Ele acrescenta que para que os imóveis se tornem mais acessíveis, além do recuo no preço dos insumos, é importante que haja redução da taxa básica da economia, a Selic.

A importância do Direito Previdenciário após reforma de 2019

Roberto de Carvalho
Presidente do Instituto de Estudos Previdenciários - Ieprev

A Reforma da Previdência de 2019 trouxe mudanças significativas para o sistema previdenciário brasileiro, impactando diretamente a vida de milhões de cidadãos. Essas alterações, que visam equilibrar as contas públicas e garantir a sustentabilidade do sistema, também aumentaram a complexidade das regras de concessão de benefícios.

No atual cenário, temos a digitalização dos processos no INSS, que buscou uma celeridade e atribuir mais eficiência dos atendimentos. No entanto, essa modernização também trouxe desafios, especialmente para aqueles que não possuem familiaridade com as ferramentas digitais. É necessário ressaltar que vivemos em um país com um significativo quadro de analfabetismo digital.

O apoio de um advogado previdenciário se torna, portanto, essencial para grande parcela da população vencer essas barreiras tecnológicas e burocráticas. Este profissional é fundamental para orientar os segurados, garantir que todos os requisitos legais sejam cumpridos e assegurar que os direitos sejam respeitados. A advocacia previdenciária se tornou um importante ator na mediação entre o cidadão e o INSS, proporcionando segurança jurídica e tranquilidade para quem busca seus direitos.

No último fim de semana, Belo Horizonte foi palco do mais importante evento do Direito Previdenciário no Brasil, o Congresso Ieprev 2024. O encontro reuniu os principais nomes da área, oferecendo um conteúdo de máxima qualidade para centenas de profissionais da área. O evento destacou-se pela diversidade de temas abordados e pela profundidade das discussões, contribuindo significativamente para a capacitação e atualização dos advogados previdenciários.

> *"No atual cenário, temos a digitalização dos processos no INSS, que buscou uma celeridade e atribuir mais eficiência dos atendimentos"*

Esse tipo de evento possibilita a troca de experiências, o debate de novas teses jurídicas e a atualização sobre as constantes mudanças legislativas e jurisprudenciais. Além disso, proporciona um espaço para a construção de redes de apoio e colaboração entre os profissionais da área, fortalecendo a classe e melhorando a qualidade do atendimento prestado aos segurados.

Em tempos de transformações profundas no sistema previdenciário, é imperativo que os advogados estejam preparados para enfrentar os novos desafios que surgem. A qualificação contínua e a adaptação às inovações tecnológicas são pilares essenciais para uma advocacia previdenciária eficaz e eficiente. O apoio especializado dos advogados é a garantia de que os direitos dos cidadãos serão devidamente respeitados, mesmo diante das complexidades do novo cenário previdenciário.

Reitero aqui o meu compromisso e do Ieprev na defesa dos direitos previdenciários e com a capacitação dos profissionais da área. Precisamos promover sempre eventos de qualidade, proporcionar recursos educativos e apoiar os advogados previdenciários em sua missão de assegurar justiça e dignidade para todos os segurados. Juntos, construiremos um sistema previdenciário mais justo, acessível e eficiente para todos os brasileiros.

Endividamento recua, mas inadimplência cresce em BH

DÍVIDAS Levantamento divulgado ontem pela Fecomércio MG mostra uma tendência de redução no número de débitos dos consumidores

RODRIGO MOINHOS

Em maio, 89,9% dos consumidores belo-horizontinos estavam endividados, 0,2 ponto percentual a menos que em abril. Trata-se do décimo primeiro mês consecutivo no qual o nível de endividamento dos belo-horizontinos apresentou tendência de queda. Ainda assim, a inadimplência segue em crescimento em Belo Horizonte.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) e mostram que, na comparação com o mesmo período do ano passado, o endividamento apresentou uma retração de 4 pontos percentuais.

De acordo com a economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, a tendência de redução do endividamento está muito atrelada à maior disponibilidade de renda entre as famílias e, consequentemente, ao menor uso do crédito para as compras do dia a dia. "No entanto, apesar dos últimos cortes na taxa básica de juros da economia, os juros ainda continuam em um patamar muito elevado, dificultando assim o pagamento da dívida em atraso ou quem já possui um custo muito elevado", explicou.

Cartão de crédito segue como principal compromisso financeiro dos consumidores da Capital FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

Apesar da retração do endividamento, as famílias de Belo Horizonte enfrentam dificuldades em honrar os compromissos já adquiridos, se mantendo na inadimplência. Para se ter uma ideia, no quinto mês deste ano, 50,2% da população estava com contas em atraso, valor 0,6 ponto percentual superior ao observado no mês imediatamente anterior.

A tendência é que o endividamento permaneça em trajetória de queda e a inadimplência também deve cair. "Há uma maior disponibilidade de renda, o mercado de trabalho está aquecido e os juros estão caindo aos poucos, o que possibilita que as famílias utilizem o crédito, em conjunto com bom planejamento financeiro, e não se exponham aos riscos de voltar a dever", avaliou.

Entretanto, segundo ela, o programa Desenrola foi muito positivo para a economia brasileira, visto o cenário de alta inadimplência entre as famílias. "O programa trouxe resultados positivos notáveis. No entanto, algumas famílias precisam se atentar para a renegociação. Quando se renegocia, o pagamento passa a contar novamente no seu orçamento e, se não houver um planejamento financeiro adequado, o que deveria ser a melhor solução, passa a ser um problema, levando as pessoas novamente à inadimplência pelo não pagamento das dívidas", avaliou.

Cartão - O cartão de crédito segue como principal compromisso financeiro assumido, por conta da facilidade no uso, permitindo com que as pessoas acabem fazendo suas compras do dia a dia. Esse comportamento, por si só, resulta em 91,6% dos endividados com o chamado 'dinheiro de plástico'. Modalidades também bastante utilizadas, como o carnê (26,5%) e os financiamentos de carro (12,2%) também estão entre as formas mais usadas pelos consumidores de Belo Horizonte.

> **"Há uma maior disponibilidade de renda, o mercado de trabalho está aquecido"**
> Gabriela Martins

Parcela da renda comprometida atinge 29,7%

O levantamento da Fecomércio MG apontou que as dívidas vêm comprometendo, em média, 29,7% da renda familiar, e o número de consumidores que permanecerão na inadimplência em Belo Horizonte somou 16,6%, apresentando elevação de 1,8 ponto percentual em comparação com abril. Outro dado destacado é que grande parte dos endividamentos possuem um tempo médio de comprometimento da renda de aproximadamente sete meses.

"O aumento da inadimplência é sempre um termômetro de alerta, visto que tal comportamento demonstra que algumas famílias de Belo Horizonte não estão conseguindo manter seus compromissos financeiros em dia, prejudicando a manutenção do acesso ao crédito e, consequentemente, prejudicando o consumo", destacou Gabriela.

Ainda de acordo com a economista, a tendência com o endividamento permanece em trajetória de redução e a inadimplência reduz no decorrer do ano. "Há uma maior disponibilidade de renda, o mercado de trabalho está aquecido e os juros estão caindo aos poucos, o que possibilita que as famílias utilizem o crédito em conjunto com bom planejamento financeiro e não se exponham aos riscos da inadimplência", avaliou. **(RM)**

CRÉDITO

Aumenta a demanda por financiamentos

RODRIGO MOINHOS

Minas Gerais foi a sétima unidade federativa que mais buscou por crédito em abril, com a demanda por crédito no Estado registrando alta de 18,8% frente ao mesmo período de 2024. Os dados são do Indicador de Demanda do Consumidor por Crédito, da Serasa Experian.

Enquanto isso, no País, em abril de 2024, a demanda dos consumidores por linhas de crédito foi 13,6% maior em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esta foi a primeira alta registrada em 2024, após sucessivas quedas desde janeiro.

A alta na procura por recursos de crédito financeiro pelos consumidores foi registrada em todas as regiões do Brasil, sendo que Roraima (26.3%), Acre (24,1%), Amazonas (22,5%), Piauí (22,0%) e Amapá (21,2%) registraram os maiores crescimentos do *ranking*, com Minas Gerais se posicionando em sétimo lugar na busca por crédito financeiro.

De acordo com o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, após os pagamentos das contas do início do ano e aproveitando os efeitos graduais da redução da taxa básica de juros e da inflação, os consumidores voltam a buscar por crédito no mercado. "Esperamos ser o início de uma trajetória positiva, embora seja esperado que tenhamos alguns desafios ao longo do ano que poderão refletir na economia nacional", projetou ele.

Ainda em abril, todas as faixas de renda registraram aumento na procura por recurso financeiro, com maior alta (13,9%) entre aqueles que recebem de R$ 500 a R$ 1.000. Em seguida veio a faixa que recebe entre R$ 1.000 a R$ 2 mil (13,8%) e, logo após, os que possuem renda entre R$ 2 mil e R$ 5 mil, representando cerca de 13,3%.

O indicador mensura a procura de crédito por parte dos consumidores durante um determinado mês, é construído a partir de amostra significativa de cerca de 11,5 milhões de CPFs, consultados mensalmente na base de dados da Serasa Experian.

REDE VAREJISTA

Receita da Americanas tem leve alta no primeiro trimestre

São Paulo – A Americanas anunciou ontem resultados preliminares não auditados do primeiro trimestre deste ano, contabilizando receita líquida de R$3,76 bilhões ante R$3,63 bilhões divulgados anteriormente para o mesmo período de 2023.

A companhia responsável por um dos maiores pedidos de recuperação judicial da história do País afirmou que teve um resultado operacional medido pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) "ajustado" positivo de R$ 284 milhões nos três primeiros meses deste ano.

A empresa não divulgou números comparativos para o Ebitda e ainda afirmou que o dado "exclui despesas relativas à recuperação judicial e investigação, '*impairment*'; baixas de ativos e *haircut*/desconto em contingências e em fornecedores por conta da aprovação do plano de recuperação".

Segundo a Americanas, com o desconto na dívida bilionária da companhia com credores - o chamado *haircut* - o resultado do terceiro trimestre deste ano deve trazer um "montante relevante" de ganho à empresa que deverá ser "suficiente para reverter" o atual patrimônio líquido negativo.

A companhia também afirmou que o resultado do primeiro trimestre foi impulsionado em parte por efeitos de calendário uma vez que o feriado da Páscoa, ocorrido em março, incidiu no ano passado no segundo trimestre.

A Americanas não divulgou o resultado final do balanço do primeiro trimestre, mas afirmou que teve lucro bruto de R$ 1,27 bilhão de janeiro a março ante R$897 milhões reportados no ano passado para o mesmo período.

A companhia também não informou qual foi a margem bruta do primeiro trimestre, mas afirmou que "foi positivamente impactada pelos resultados obtidos na Páscoa, por reversão parcial na provisão para obsolescência de estoque, em virtude de ações adotadas de melhoria operacional, logística e de melhor gestão dos estoques".

O desempenho foi ainda apoiado por "dois eventos extraordinários", segundo a Americanas, que totalizaram R$128 milhões no primeiro trimestre: recuperação "extemporânea" de verbas com fornecedores e melhor eficiência tributária.

Segundo a empresa, resultados auditados serão divulgados apenas após o final da investigação de um comitê "independente" formado para apurar o escândalo contábil bilionário revelado no início do ano passado. A Americanas não divulgou quando isso poderá acontecer, nem o estágio atual das investigações, na publicação de ontem. **(Reuters)**

Entre os fatores que levaram ao crescimento no consumo está o aumento no número de residências de classes de maior poder aquisitivo em Minas FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBE STOCK

Consumo em Minas pode somar R$ 753,6 bi neste ano

CONJUNTURA Montante representa um incremento de 10,5% ante o ano passado, segundo pesquisa IPC Maps

THYAGO HENRIQUE

O consumo da população de Minas Gerais deve chegar à casa dos R$ 753,6 bilhões neste ano, o que indica um aumento nominal de 10,5% em comparação a 2023, conforme a pesquisa IPC Maps 2024. A estimativa de gastos das famílias mineiras representa 10,3% do total nacional.

O sócio da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo, Marcos Pazzini, explica que o levantamento considera a variação da quantidade de domicílios por classe econômica. Logo, o crescimento do potencial de consumo pode ser atribuído a elevação do número de residências no Estado, especialmente das classes sociais mais altas e que, portanto, dispõem de maior poder aquisitivo para consumir. Na classe A, têm 5.112 residências a mais, enquanto na B, 53.486.

"As classes C, D e E também apresentaram crescimento dos domicílios e, quantitativamente, até maiores do que as classes A e B, mas o impacto é menor devido ao valor por domicílio", pondera.

Pazzini ressalta que as condições de consumo são maiores ou menores conforme o número de empresas existentes e a pesquisa observou um aumento significativo na quantidade de CNPJs em Minas Gerais, o que também justifica a ampliação da projeção de gastos familiares. Entre abril do exercício passado e igual intervalo de 2024, foram abertas 189.161 unidades empresariais no Estado, alta de 8,2% – percentual superior ao da média nacional para o período, de 8,1%.

"Quem mais cresceu foi o setor de serviços, com 141.120 novas empresas, ou 10,7% a mais em relação ao ano passado. É um desempenho interessante e que, com certeza, vai continuar puxando esse crescimento do potencial de consumo do Estado acima da média de outros estados", realça.

Principais despesas - O IPC Maps aponta que a principal despesa das famílias mineiras neste ano será com habitação, totalizando R$ 159,9 bilhões. Veículo próprio, R$ 81,2 bilhões, alimentação no domicílio, R$ 62,1 bilhões, alimentação fora do domicílio, R$ 42,4 bilhões, e materiais de construção, R$ 28,6 bilhões, também representarão grande parte dos gastos familiares no período, segundo a pesquisa.

Conforme o responsável pelo estudo, não houve mudança no comportamento de consumo entre 2023 e 2024. O que ocorreu, de acordo com Pazzini, foi o que já vinha acontecendo desde a crise sanitária da Covid-19: a elevação dos gastos com automóveis dentro do orçamento familiar, refletindo o crescimento do número de trabalhadores em aplicativos de mobilidade e de *delivery*.

> **"Pesquisa observou um aumento significativo na quantidade de CNPJs em Minas Gerais, o que também justifica a ampliação da projeção de gastos familiares."**

Gastos da população da Capital devem crescer 5,4%

Os gastos da população de Belo Horizonte devem atingir R$ 115,7 bilhões em 2024, segundo o IPC Maps. O potencial de consumo da Capital é o maior dentre os 50 maiores municípios de Minas Gerais e simboliza uma elevação nominal de 5,4% frente ao exercício anterior. Apesar disso, o responsável pela pesquisa salienta que a participação belo-horizontina em relação ao total nacional caiu de 1,63% para 1,58% – algo que também aconteceu em outras capitais.

De acordo com o sócio da IPC Marketing Editora, Marcos Pazzini, essa queda na participação da capital mineira foi ocasionada, sobretudo, pelo *home office*. Para exemplificar, ele ressalta que Belo Horizonte teve um crescimento de 5,9% na quantidade de empresas entre um ano e outro, bem abaixo do observado no Estado e no Brasil. Segundo Pazzini, quem se beneficiou com isso foi o interior.

"Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre perderam participação nacional e o interior, nos últimos anos, vem ganhando. Está efetivamente havendo uma interiorização do consumo, com empresas e pessoas procurando menores custos e melhores condições de vida", destaca. **(TH)**

SETOR INDUSTRIAL

Produção e faturamento em alta no Brasil

A indústria de transformação apresentou cenário positivo em abril, segundo Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os Indicadores Industriais mostraram alta nos índices de faturamento real, de número de horas trabalhadas na produção e de nível de utilização da capacidade instalada.

"O mercado de trabalho aquecido, com avanço do rendimento, a melhora do ambiente de crédito e a inflação moderada favorecem o poder de compra da população e, consequentemente, o consumo de bens industriais. Mesmo os indicadores que recuaram no mês apresentam aumento quando comparados com o ano passado, mostrando que a situação da Indústria de transformação é mais favorável em relação a 2023", explica a economista da CNI, Larissa Nocko.

Vale ressaltar que esta edição dos Indicadores Industriais não reflete o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul. Esse impacto deve ser notado, principalmente no próximo levantamento, que trará dados referentes a maio.

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 1,5% na passagem de março para abril de 2024. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 12,2%.

Já o número de horas trabalhadas na indústria de transformação avançou 2,4% de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar com abril de 2023, a alta foi de 8,2%.

O indicador de emprego apresentou uma pequena variação de 0,3%, que representa estabilidade em abril. Em comparação com abril do ano passado, esse índice cresceu 1,4%.

Massa salarial - Devido ao fechamento de uma fábrica em São Paulo, os indicadores de massa salarial e de rendimento médio da indústria de transformação mostraram uma alta excepcional em março. Por isso, já era esperado um recuo considerável em abril.

A massa salarial caiu 2,8% e o rendimento médio dos trabalhadores recuou 2,5% na passagem de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Apesar disso, ambos seguem em alta quando comparados com 2023.

Por impactos pontuais, massa salarial da indústria recuou 2,8% em abril no Brasil FOTO: JIANAN YU / REUTERS

Capacidade Instalada - A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 79,2% em abril de 2024, um aumento de 0,5 ponto percentual na comparação com março, na série dessazonalizada. Na comparação com abril de 2023, foi registrada alta de 1,3 ponto percentual. **(Portal da Indústria)**

Divisa Alegre pretende criar distrito industrial

VALE DO LÍTIO Projeto foi apresentado em audiência pública na ALMG para discutir o desenvolvimento da região com a exploração mineral

Prefeito de Divisa Alegre, Ademir Alves, afirmou que o projeto do DI deve consumir investimentos de R$ 3 milhões FOTO: LUIZ SANTANA / ALMG

THYAGO HENRIQUE

A Prefeitura de Divisa Alegre está elaborando um novo Plano Diretor da cidade, que contempla a criação de um distrito industrial. O espaço empresarial seria uma oportunidade histórica para transformar o município do Norte do Estado, trazendo empregos e qualidade de vida à população, conforme destacou o prefeito Ademir Alves, em reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem.

Segundo o prefeito, ainda não se sabe valores reais do projeto, mas a estimativa é que custe em torno de R$ 3 milhões. Para ele, a abertura do D.I é crucial para o desenvolvimento da região, que tem uma localização privilegiada, às margens da BR-116 e próxima do Aeroporto de Vitória da Conquista e do Porto de Ilhéus (Bahia), e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

Alves pediu suporte de governantes e parlamentares para que a iniciativa avance. Recentemente, o prefeito esteve em Brasília e aproveitou para apresentar ao Ministério de Minas e Energia e para os representantes do Congresso Nacional a proposta do distrito industrial, buscando esse apoio.

O advogado da prefeitura de Divisa Alegre, Waldemberg Alves Moreira, disse que o projeto está avançado e são 600 mil metros quadrados disponíveis para as empresas. Conforme ele, o D.I já nascerá com a Companhia Brasileira de Lítio (CBL), que opera na área uma planta química, onde converte o concentrado de espodumênio em compostos químicos de lítio de alta pureza.

Além de estar inserida na área, a mineradora colabora com a iniciativa e tem armazenado no local, 200 mil toneladas de silicato de alumínio, subproduto da extração de lítio, de acordo com Moreira. Segundo o advogado, esse material está disponibilizado para que companhias interessadas possam utilizá-lo na fabricação de produtos da construção civil, o que é um ponto importante para o começo da expansão da atividade produtiva da cadeia do lítio na região.

> "As riquezas do Vale do Jequitinhonha são muitas. A gente costuma resumi-las em lítio, mas o lítio é somente o primeiro vagão de um trem"
>
> Rodrigo Sampaio

Diversificação - A assembleia pública de ontem teve como objetivo discutir, além da criação do distrito industrial em Divisa Alegre, a exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha e a demanda específica de crédito e outros incentivos para o desenvolvimento econômico e social na região. , A reunião foi requerida pelo deputado estadual professor Wendel Mesquita (Solidariedade).

Presente no encontro, o subsecretário estadual de Liberdade Econômica e Empreendedorismo, Rodrigo Sampaio Melo, ressaltou que várias regiões mineiras enfrentam dificuldades por terem se dedicado a apenas uma atividade econômica, normalmente a mineração. Conforme ele, o Estado tem como prioridade desenvolver o Vale do Jequitinhonha, mas o erro não pode se repetir e o progresso só será efetivo e sustentável se todas as atividades se desenvolverem juntas.

"As riquezas do Vale do Jequitinhonha são muitas. A gente costuma resumi-las em lítio, mas o lítio é somente o primeiro vagão de um trem que puxa diversas outras riquezas da região e que, por muitos anos e gerações, não foram devidamente valorizadas", enfatizou o gestor público.

De acordo com o representante do governo estadual, além do chamado "mineral do futuro", a região é farta de diversos minerais, como o grafite. Também é rica em incidência solar e propicia à geração de energia. Adicionalmente, tem produtos típicos do Cerrado e vocação para artesanato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 127/2024. Objeto: Aquisição de baquetas, malacachetas, pele e talabartes para instrumentos musicais. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 25/06/2024 às 8h30.

Resultado de licitação e extrato da Adjudicação e Homologação. O Pregão Eletrônico nº 048/24 foi adjudicado e homologado. Maiores detalhes no PNCP, nos sites **https://www.gov.br/compras/pt-br** e **www.itauna.mg.gov.br**. O resultado na íntegra pode ser conferido pelo link **https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=98467505004672023** – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual aquisição do medicamento NINTEDANIBE 150GR.

A ARTE SAPORE BUFFET LTDA, por determinação da SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-SEMAM, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 00022981/2023-1, o Licenciamento Ambiental, para a atividade de serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê, aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais, serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas, casas de festas e eventos e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente, localizada a Rua ELKO 71 JARDIM CANADÁ - NOVA LIMA/MG, CEP 34.007-642.

BEBECE - PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.

CNPJ nº 50.607.696/0001-97 - NIRE 31210434185

Assembleia Geral - Edital de Convocação

Com fundamento no Art. 1.073, I, do Código Civil, ficam os sócios da **Bebece – Planejamento, Consultoria e Empreendimentos Ltda.** ("Sociedade") convocados para sereunirem, em primeira convocação, no dia 24 de junho de 2024, às 09h30min, em Assembleia Geral, na sede social da Sociedade, na Rodovia BR 381, nº 2211, subsolo, sala 19, bairro Amazonas, Contagem/MG, CEP 32240-090, para exame, discussão e deliberação: a) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedadereferentes ao exercício socialencerrado em 31 de dezembro de2020; b) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedadereferentes ao exercício socialencerrado em 31 de dezembro de 2021; c) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedadereferentes ao exercício socialencerrado em 31 de dezembro de 2022; d) eleição e substituição de administradores da Sociedade; e e) alteração de endereço da sede da sociedade.

Contagem/MG, 05 dejunho de 2024.

Administradora IRFA Ltda. Rep.: Adriana Maria de Faria Dias Corrêa

Administradora IRFA Ltda. Rep.: Lincoln Pettersen Sabino Filho

Comarca de Ipatinga / 2ª Vara Cível da Comarca de Ipatinga EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5004717-37.2018.8.13.0313, Ação CUMPRIMENTO DE SENTENÇA que FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO - PADRONIZADOS NPL II move contra JORGE ANTONIO ELIAS, tendo como procurador Dr. Jorge Donizeti Sanchez, e por este meio INTIMA: JORGE ANTONIO ELIAS, CPF 281.380.746-04, estando em lugar incerto e não sabido, para efetuar, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento do montante da condenação no valor de R$ 534.770,57 (quinhentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta reais e cinquenta e sete centavos), acrescidos de custas, se houver. Fica a parte advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC, sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Caso não ocorra o pagamento voluntário, no prazo do art. 523 do CPC, o débito será acrescido de multa de 10% (dez por cento) e, também, de honorários de advogado de 10%, sem prejuízo da expedição de mandado de penhora, avaliação e depósito dos bens do devedor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que ao final não poderão alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no átrio do Fórum e publicado na forma da lei. Ipatinga, 03 de maio de 2024. K-12e13/06

Comarca De Uberlândia - Mg – Secretaria Da 2ª Vara Cível. Edital Com Prazo De Vinte (20) Dias. O Dr. Carlos José Cordeiro Mm. Juiz de Direito na Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, na forma da Lei, etc. Faz Saber a todos quantos o presente Edital de Citação virem e dele conhecimento tiverem que perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, corre uma ação Monitória, registrada sob o nº 5022489-10.2018.8.13.0702 requerida por Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12 em face de Soul Eventos - Eireli - ME - CNPJ: 24.405.787/0001-30.O Requerente é credor do Requerido em R$ 60.973,45 (sessenta mil novecentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), inerentes ao saldo devedor atualizado, do incluso Instrumento Particular De Confissão De Dívidas E Outras Avenças, celebrado entre as partes em 22/06/2017, que seria inicialmente quitado em 60 parcelas mensais e consecutivas com vencimento da primeira parcela em 22/07/2017.Ocorre que o Requerido não realizou os pagamentos a partir da parcela 5 com vencimento em 22/11/2017 e seguintes do referido contrato, incorrendo em mora, tornando-se, desde logo, vencido e exigível o valor total do débito em aberto, acrescido de juros moratórios, multa contratual, honorários advocatícios e outras despesas eventuais oriundas do atraso. Diante disso, o débito da requerida para com o requerente é de R$ 60.973,45 (sessenta mil novecentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), devidamente atualizada até o dia 07/Agosto/2018.Inúteis foram os esforços do Requerente para receber amigavelmente a quantia acima mencionada. Mesmo insistentemente cobrada, o Requerido nega-se a efetuar o pagamento, estando desta forma caracterizada sua inadimplência. Diante destes fatos, exauridas todas as tentativas amigáveis possíveis, não resta alternativa a Requerente, senão recorrer aos meios judiciais para receber o que lhe é de direito através da presente Ação Monitória.E como a requerida não foi encontrada para receber a citação, determinou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital através do qual CITA e chama a requerida Soul Eventos - Eireli - ME - CNPJ: 24.405.787/0001-30para, no prazo de quinze (15) dias Pagar Em Juízo a quantia reclamada de R$ 60.973,45podendo no mesmo prazo, caso queira, independente de prévia segurança do Juízo, oferecer embargos que, recebidos, suspenderão a eficiência da determinação anterior e serão processados nos mesmos autos, pelo procedimento ordinário. Caso não o faça, constituir-se-á de pleno direito o título em mandado executivo. Se efetuar o pagamento no prazo supra estipulado, ficará isento de custas processuais e honorários advocatícios (art. 701, § 2º do CPC). Observe-se que os prazos fluem após o prazo do edital. Para conhecimento de todos, especialmente do(a,s) interessado(a,s), expediu-se o presente edital que será publicado uma vez no "Diário do Judiciário" e duas vezes em jornal local de grande circulação. Uberlândia,05 de junho de 2024. K-12e13/06

CARBEL ÁSIA VEÍCULOS LTDA.

CNPJ 19.223.411/0001-74 / NIRE 3120693381-4

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS SÓCIOS, REALIZADA EM 06/06/2024.

01 – Horário, data e local da realização da reunião: às 10h (dez horas) do dia 06 (seis) de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), na sede social da **Carbel Ásia Veículos Ltda.**, doravante também referida, de forma simplificada, como **Sociedade**, situada na Belo Horizonte/MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 506, Bairro São Pedro, CEP 30330-062. **02 – Convocação**: **dispensada**, uma vez que à reunião compareceram todos os sócios, a saber: (**a**) **BONSUCESSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A,** sediada em Belo Horizonte – MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 520, 6º andar, Bairro Carmo Sion, CEP 30330-000, com Estatuto Social registrado na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, sob o NIRE 3130000983-1, inscrita no CNPJ sob o nº 42.920.926/0001-45, neste ato representada por seus diretores **Luiz Flávio Pentagna Guimarães,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade n.º M-409.418, expedida pela SSP/MG em 18/02/2010, CPF 315.822.656-15, residente em Nova Lima, MG, na Alameda Mônaco nº 522, Riviera, CEP 34.007-110; e **Pedro Ferreira Pentagna Guimarães** brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade n° MG-10.004.165, expedida pela SSP/MG em 23/12/2012, CPF n° 013.410.406-40, residente em Belo Horizonte, MG, na Rua Lua, 475, apto nº 702, Santa Lucia, CEP 30360-600, detentora de 98,5% do capital social; (**b**) **LUIZ FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES**, acima qualificado, detentor de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; **(c) PEDRO FERREIRA PENTAGNA GUIMARÃES**, acima qualificado, detentor de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; e (**d**) **ARTHUR ARTONI PENTAGNA GUIMARÃES**, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº MG-7.839.549, expedida pela SSP/MG em 13/11/1998, CPF nº 029.854.106-81, residente em Nova Lima, MG, na Rua Mares de Montanhas, 1260, Bairro Vale dos Cristais, CEP 34.008-056, também detentor de 0,5 (cinco décimos por cento) do capital social. **03 – Composição da Mesa**: presidência e secretaria dos sócios Pedro Ferreira Pentagna Guimarães e Arthur Artoni Pentagna Guimarães, respectivamente. **04 – Ordem do dia:** redução do capital social. **05 – Deliberações:** instalada a reunião e discutidas a matéria constante da ordem do dia, **resolveram os sócios**, por unanimidade: **05.1** – **Reduzir o capital social**, que se encontra todo integralizado, dividido em quotas do valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, **de** R$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) **para** R$6.150.000,00 (seis milhões cento e cinquenta mil reais), tendo por fundamento a redução, no valor de R$8.850.000,00 (oito milhões oitocentos e cinquenta mil reais), a compensação de igual valor de parte dos prejuízos contábeis apurados até 31/12/2023, nos termos do art. 1.083 do Código Civil (Lei nº 10.406, de 2002); **05.2** – **determinar que se publique esta ata** e **aguarde-se o decurso do prazo de 90 dias**, previsto no § 1º do art. 1.084 do mesmo Código, findo os quais, ausente oposição de credores, proceda-se a seu registro na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, assim como da competente alteração da cláusula terceira do contrato social e sua consolidação em um só instrumento. **06 – Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 06 de junho de 2024. Assinam: Luiz Flávio Pentagna Guimarães, por si e pela sócia Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. – Pedro Ferreira Pentagna Guimarães, por si e pela sócia Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. – Arthur Artoni Pentagna Guimarães.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

• **Aviso de Licitação:** A Prefeitura Municipal de Itanhomi, torna público, para conhecimento de todos, que fará realizar no dia 27/06/2024, às 08:30 h, a Licitação Nº 015/2024 - modalidade **CONCORRÊNCIA Nº 006/2024**, tipo Menor Preço, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021. Os envelopes deverão ser protocolados na Prefeitura até às 08:30 h do dia 27/06/2024. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de construção de capela velório no Distrito de Edgard Melo, conforme Emenda Individual nº 3978.0001 (Ação OEC2 Transferência Especial). O Edital se encontra à disposição dos interessados, que poderão adquiri-lo até o dia 26/06/2024, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 h, junto à Comissão de Contratação, em sua sede à Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000, ou através do site: http://transparencia.itanhomi.mg.gov.br, também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Para maiores esclarecimentos entre em contato com a Comissão de Contratação, através do e-mail acima ou pelo telefone (33) 3231-1345. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 11/06/2024. Laerte Alves Martins de Oliveira - Agente de Contratação.

• **Aviso de Licitação:** A Prefeitura Municipal de Itanhomi, torna público, para conhecimento de todos, que fará realizar no dia 27/06/2024, às 13:30 h, a Licitação Nº 016/2024 - modalidade **CONCORRÊNCIA Nº 007/2024**, tipo Menor Preço, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021. Os envelopes deverão ser protocolados na Prefeitura até às 13:30 h do dia 27/06/2024. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de construção de ponte no Distrito de São Francisco do Jataí, conforme Emenda Individual nº 3978.0001 (Ação OEC2 Transferência Especial). O Edital se encontra à disposição dos interessados, que poderão adquiri-lo até o dia 26/06/2024, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 h, junto à Comissão de Contratação, em sua sede à Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000, ou através do site: http://transparencia.itanhomi.mg.gov.br, também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Para maiores esclarecimentos entre em contato com a Comissão de Contratação, através do e-mail acima ou pelo telefone (33) 3231-1345. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 11/06/2024. Laerte Alves Martins de Oliveira - Agente de Contratação.

GERDAU AÇOMINAS S.A.

CNPJ nº 17.227.422/0001-05 - NIRE 31300036677

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas da **GERDAU AÇOMINAS S.A**. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 17 de junho de 2024, às 16:30h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre a destituição e eleição de membro da Diretoria. **Orientações para participação via Plataforma Digital:** Para participarem virtualmente da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar à Companhia, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, a solicitação de participação, acompanhada da documentação mencionada abaixo, através do e-mail inform@gerdau.com. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, se houver; além de indicar telefone de contato e e-mail do participante, e enviar a seguinte documentação: **Acionista Pessoa Física:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; e (ii) Documento de identificação com foto e CPF do acionista; **Acionista Pessoa Jurídica:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do representante legal; (iii) Estatuto social ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente; (iv) Ata de eleição do representante legal que participará da Assembleia Geral registrada no órgão competente ou, se for o caso, do representante legal signatário da procuração; e (v) Em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador e procurador, elencados nos itens (iii e iv) acima. **Caso o acionista seja representado por procurador, adicionalmente, apresentar:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do procurador; e (iii) Procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da Assembleia Geral, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, podendo, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os quotistas. A Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas nem reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro ou a notarização, legalização/apostilamento, tradução juramentada e registro no Registro de Títulos e Documentos no Brasil daqueles documentos provenientes do exterior e que estejam em língua inglesa ou espanhola (para as demais línguas a tradução juramentada continuará sendo exigida). Após o recebimento da solicitação, acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, no prazo e nas condições apresentados acima, e após ter sido verificado, de forma satisfatória, os documentos para a participação na Assembleia Geral, o acionista ou, se for o caso, seu representante legal ou procurador receberá o *link* e as instruções para acesso à Plataforma Digital. O *link* e as instruções a serem enviados pela Companhia serão pessoais e intransferíveis, de forma que não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização do acionista. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual nas condições aqui descritas, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, não poderão participar da Assembleia Geral. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre as questões acima poderão ser enviados para a Companhia, através do e-mail inform@gerdau.com. Ouro Branco, 08 de junho de 2024. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Presidente.

Leilão VIP — EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — bradesco

DATA 1º LEILÃO 25/06/24 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 27/06/24 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Oliveira-MG. Bairro Centro.** Avenida São Cristóvão, nº 61, Apto. 141, do Edifício Dermeval Chagas Almeida, com duas vagas (presas) de garagem, nºs 31 e 32. Área priv. 76,2122m². Inscrição municipal 01.04.035.1115.023. Matr. 28.114 do RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1°Leilão:** 25/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 521.550,30. **2°Leilão:** 27/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 200.400,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: Coronel Xavier Chaves-MG. Bairro Vila Fátima.** Rua Piu XII, nº 211. Casa. Áreas totais: terr. 122,10m² e constr. estimada no local 62,70m². Inscrição municipal 2113. Matr. 8.337 do RI de Resende Costa-MG. Obs.: Área construída não averbada no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1°Leilão:** 25/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 160.000,00. **2°Leilão:** 27/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 96.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, redação dada pela lei 14.711/2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

MINÉRIO DE FERRO

Preço cai para menor nível em 2 meses

Os contratos futuros de minério de ferro caíram para o nível mais baixo em dois meses nesta terça-feira, pressionados pela persistência de fundamentos fracos de mercado e preocupações com as perspectivas de demanda na China, principal mercado consumidor do minério, após o mais recente plano de emissão de carbono para o setor siderúrgico.

O contrato mais negociado de setembro do minério de ferro na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) da China encerrou as negociações do dia com queda de 4,16%, a 806 iuanes (US$ 111,12) a tonelada, o menor valor desde 10 de abril. O mercado futuro chinês esteve fechado na segunda-feira para o Festival do Barco do Dragão.

O minério de ferro de referência para julho na Bolsa de Cingapura caiu 1,57%, para US$ 103,75 a tonelada, o menor valor desde 8 de abril.

A oferta aumentou, enquanto a demanda diminuiu e mostrou pouco espaço para melhorias, disseram os analistas da Sinosteel Futures em nota, acrescentando que o alto estoque portuário pesou sobre o mercado.

A produção de metal quente terá que ser reduzida em 46 milhões de toneladas em 2024 se as siderúrgicas tiverem que aplicar o plano de emissão de carbono de forma rigorosa, disseram os analistas da Jinrui Futures em nota, prevendo a produção diária de metal quente em 2,27 milhões de toneladas de junho a dezembro.

O planejador estatal da China emitiu na última sexta-feira um plano de ação especial para conservar energia e reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO_2) no setor siderúrgico. O objetivo é reduzir as emissões de CO_2 em cerca de 53 milhões de toneladas entre 2024 e 2025.

Os preços do minério também foram pressionados pelo ceticismo sobre o efeito de vários estímulos imobiliários sobre a demanda real de aço. **(Reuters)**

Pampulha: gestão integrada pode tornar revitalização realidade

EVENTO Situação de um dos principais pontos turísticos da capital mineira foi discutida em evento realizado pela SME

MARCO AURÉLIO NEVES

A governança integrada entre o governo de Minas Gerais e as prefeituras de Belo Horizonte (PBH) e Contagem pode dar outra perspectiva para a revitalização da Lagoa da Pampulha. A proposta do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) gerou otimismo entre os entes envolvidos, que participaram do seminário "Diálogos da Engenharia: Pampulha em 3 momentos", na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME), na Capital.

Analista de controle externo do TCE e supervisor da auditoria operacional nas ações de recuperação e despoluição da Lagoa da Pampulha, João Henrique Medeiros explica que o próximo passo é que o governador do Estado e os prefeitos da Capital e de Contagem oficializem a governança integrada por meio de um consórcio ou convênio.

O modelo de gestão é considerado inovador para o País e foi baseado em critérios aplicados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A ideia é que o plano de revitalização da Pampulha tenha diretrizes quadrienais e ações bienais, mas com uma dinâmica perpétua. "A gente sempre tem que ter em mente que é um processo contínuo. Importante é que erros sejam revistos de forma periódica para que próximos ciclos sejam aprimorados", declara Medeiros.

Mesma visão compartilhada pela engenheira fiscal de contrato de serviço de tratamento das águas da Pampulha da PBH, Ana Paula Fernandes. "Não há solução definitiva, mas sim uma gestão ao longo do tempo", disse. "O envolvimento de todos esses atores no processo vão fazer com que as ações sejam mais assertivas e caminhem conjuntamente", completa.

Ações na Lagoa da Pampulha devem contar com a gestão das prefeituras de Belo Horizonte e Contagem, além do governo estadual FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

Para Fernandes, as eleições municipais no segundo semestre deste ano terão pouco impacto nas ações da governança integrada, uma vez que o cronograma vem sendo estabelecido pelo TCE. Ela acredita que até o final do ano seja apresentado o diagnóstico e o plano de revitalização da Lagoa da Pampulha.

Rômulo Perluí, secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos de Contagem, disse que a governança integrada é "muito bem-vista" pela administração da cidade. "A governança vem no sentido de pegar todas as medidas que já são feitas de maneira dispersa e unificar todas as ações", afirma.

A presidente da SME, Virgínia Campos, declarou que o segundo seminário da entidade sobre a revitalização da Pampulha foi importante para entender tendências e prioridades requeridas pela sociedade. "A engenharia de qualidade é feita por meio de um canal ativo de escuta, porque a engenharia não tem outra função do que atender o cidadão", pontuou.

Financiamento - Mesmo com um longo processo pela frente, o analista do TCE está otimista com a maturidade da articulação entre os entes. "Há cinco anos eles não tinham um nível de integração tão adequado quanto hoje", disse. Ele aponta que isso sinaliza ao mercado que a revitalização da Pampulha será enfim realizada e pode gerar linhas de crédito facilitadas para investimentos.

Entre as alternativas de financiamento em estudo, estão a criação de fundo específico, utilização do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) como agente financeiro e executivo, constituição de consórcio público, convênios e captação de fundos existentes.

Sérgio Neves, gestor de empreendimento de grande porte da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), disse que a expectativa da empresa é contribuir com a expertise já adquirida para o desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas de revitalização da Pampulha.

Além disso, uma das propostas da governança integrada é buscar uma forma de financiamento para viabilizar a revitalização da Pampulha. "Seja por aporte direto, financiamento, essa modelagem ainda está sendo discutida, uma das atribuições desse comitê", aponta.

> **"Entre as alternativas de financiamento em estudo, estão a criação de fundo específico, utilização do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) como agente financeiro e executivo, constituição de consórcio público, convênios e captação de fundos existentes"**

MP DO PIS/COFINS

Pacheco devolve medida para governo Lula

Brasília - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou ontem decisão de devolver ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva trechos da Medida Provisória do PIS/Cofins que restringiram a compensação de créditos do tributo, em mudanças que sofreram fortes críticas do setor produtivo.

A decisão de Pacheco impõe uma dura derrota ao governo que buscava, com a MP editada há uma semana, cobrir a perda de arrecadação com a manutenção da desoneração da folha de pagamento, gerando um aumento de R$ 29 bilhões na arrecadação deste ano.

Em pronunciamento no plenário do Senado, Pacheco argumentou que a MP não cumpriu o princípio da noventena, que estabelece que alterações de regras tributárias só podem entrar em vigor 90 dias após serem editadas.

"O que se observa em parte dessa medida provisória, e na parte substancial dela, é que há uma inovação, com alteração de regras tributárias que geram enorme impacto ao setor produtivo nacional, sem que haja a observância dessa regra constitucional da noventena na aplicação sobretudo dessas compensações do PIS/Cofins", disse Pacheco, acrescentando que isso o obrigava a impugnar a matéria e devolver trechos da MP, no que foi aplaudido por senadores.

Ao anunciar a MP, na semana passada, secretários do Ministério da Fazenda afirmaram que a noventena não era necessária pelo fato de a nova legislação não prever aumento de alíquotas de impostos.

Efeitos - Pacheco afirmou que, com a devolução, não haverá qualquer tipo de efeito da MP na parte que trata das compensações do PIS/Cofins desde a data da sua edição, em 4 de junho. Ele destacou que outra parte da MP, que cria regras para ampliar a transparência para fruição de benefícios fiscais, segue em vigor.

O senador, que chegou a conversar com Lula e também com dirigentes de setores afetados pela MP sobre o assunto, reiterou "absoluto respeito" ao Poder Executivo, acrescentando que a decisão foi tomada de acordo com a Constituição. Pacheco anunciou sua decisão no início da sessão do plenário, com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), sentado ao seu lado. **(Reuters)**

Rodrigo Pacheco afirmou que a medida provisória do governo federal não respeita a regra de noventena FOTO: ADRIANO MACHADO / REUTERS

Haddad afirma que não existe "Plano B"

Brasília – O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse a jornalistas ontem que sua pasta não tem um plano B para a MP do PIS/Cofins, mas avaliou que o Senado assumiu parte da responsabilidade de encontrar uma solução para a compensação das perdas tributárias decorrentes da desoneração da folha de pagamento.

A declaração do ministro reforça a informação que o governo federal não vai insistir com a medida, segundo duas fontes do Palácio do Planalto à Reuter.

Porém, segundo as fontes, não há decisão ainda sobre o que será colocado no lugar, depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu pela devolução do texto, disseram à Reuters duas fontes palacianas com conhecimento do assunto.

As críticas do setor produtivo e a falta de qualquer apoio à medida no Congresso levaram à decisão, tomada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de abrir mão das mudanças no PIS/Cofins. Mais cedo, o próprio presidente havia indicado ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, que a MP não iria prosperar.

O governo, no entanto, precisa propor um outro mecanismo que compense a desoneração, já que há uma decisão do Supremo Tribunal Federal que determina que o Congresso defina uma compensação pela manutenção da desoneração.

De acordo com as fontes ouvidas pela Reuters, não existe ainda essa alternativa nem uma decisão de qual será o mecanismo legal. Está em análise uma nova MP, um projeto de lei com regime de urgência ou a inserção da compensação dentro do relatório do senador Jaques Wagner (PT-BA) sobre o projeto de desoneração.

Segundo as fontes, caberá à equipe econômica refazer uma proposta que seja mais palatável ao Congresso e também aos setores econômicos.

Uma delas diz que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ainda apostava até segunda-feira que conseguiria negociar no Congresso as mudanças propostas. No entanto, depois de uma conversa com o presidente do Senado na segunda, Lula foi convencido de que a MP não teria chances de prosperar. **(Reuters)**

AGRONEGÓCIO

Abate de bovinos tem alta de 31,9% em Minas Gerais

IBGE No primeiro trimestre deste ano, foram abatidas 854,7 mil cabeças de gado, porém, desempenho de suínos e frangos foi negativo na comparação ao mesmo período de 2023

MICHELLE VALVERDE

Minas Gerais, ao longo do primeiro trimestre, registrou aumento no abate de bovinos e na produção de leite, enquanto a produção de carne de frango e suínos recuou. Conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as exportações em alta e o maior descarte de fêmeas explicam o aumento de 31,9% visto no abate de bovinos no Estado. A produção de leite aumentou 8%. Por outro lado, a queda dos preços dos suínos provocou uma retração de 10,9% no abate. Com as exportações de carne de frango menores, houve uma diminuição de 3,1% no abate das aves.

No Estado, de janeiro a março, o abate de bovinos apresentou incremento expressivo de 31,9% frente a igual período de 2023. Assim, foram abatidas 854,7 mil cabeças de bovinos. O volume representa 206,49 mil cabeças a mais.

Entre os fatores que contribuíram para o aumento, estão a alta das exportações e a maior destinação de fêmeas ao abate, que, nos últimos anos, ficaram retidas para reprodução. Conforme os dados do IBGE, Minas Gerais exportou 47,5 mil toneladas de carne bovina entre janeiro e março, representando, portanto, um avanço de 30,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

O abate de bovinos gerou 212,5 mil toneladas de carcaça, expansão de 34,2% frente ao primeiro trimestre de 2023. Com o resultado, o Estado encerrou o trimestre na quinta posição entre os maiores estados que abatem bovinos.

"O resultado reflete a ampla oferta de animais proveniente do período de maior retenção de fêmeas para atividade reprodutiva, identificada entre 2019 e 2022. As exportações também se destacaram", explicou o supervisor das Estatísticas da Produção Pecuária do IBGE, Bernardo Viscardi.

Abate de suínos e frangos cai - Ao contrário do abate de bovinos, o desempenho de suínos e frangos foi negativo. Em Minas Gerais, conforme os dados do IBGE, o abate somou 1,46 milhão de cabeças de suínos entre janeiro e março de 2024. No período, a queda chegou a 10,9%. Ao todo, a produção somou 131,01 mil toneladas de carcaça, 11,5% menor. Minas é o quarto maior produtor, atrás apenas dos estados do Sul do País.

Um dos fatores que pode justificar a retração é a queda dos preços do suíno. O valor pago pelo animal vivo ao produtor caiu de uma média de R$ 7,11 por quilo, para R$ 6,70 por quilo no primeiro trimestre de 2024. Resultando, então, em uma retração de 5,76%.

No caso do frango, o volume abatido, 118,6 milhões de cabeças, retraiu 3,1%. O peso das carcaças chegou a 249,4 mil toneladas, gerando queda de 6,1%. Ao longo dos primeiros três meses do ano, os embarques de carne de frango feitos por Minas retraíram 18,1%, com a exportação de 41,5 mil toneladas. Esse montante representou, assim, 9,1 mil toneladas a menos do que igual período de 2023.

> **"O resultado reflete ampla oferta de animais proveniente do período de maior retenção de fêmeas para atividade reprodutiva, identificada entre 2019 e 2022"**
>
> Bernardo Viscardi

Primeiro trimestre do ano teve 206,48 mil cabeças abatidas a mais frente ao mesmo intervalo de 2023 FOTO: REPRODUÇÃO/ ADOBESTOCK

Captação de leite chega a 1,56 bilhão/l

No Estado, maior produtor de leite do País, a captação cresceu. Ao todo, foram 1,568 bilhão de litros no primeiro trimestre. Assim, houve um incremento de 8% frente ao mesmo intervalo do ano passado. Alta também no volume industrializado, 8,5%, somando, portanto, 1,565 bilhão de litros. No Brasil, a captação cresceu 3,3%, somando 6,2 bilhões de litros.

Conforme os dados do IBGE, o preço líquido médio do litro de leite pago ao produtor no 1º trimestre de 2024 foi de R$ 2,25, valor 16% abaixo do praticado no trimestre equivalente do ano anterior. Porém, em comparação ao preço médio visto no 4º trimestre de 2023, houve acréscimo de 7,1%.

Com o resultado, Minas Gerais continuou liderando o ranking de aquisição de leite, com 25,3% da captação nacional, seguida por Paraná (14,5%), Santa Catarina (12,6%) e Rio Grande do Sul (11,6%). **(MV)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2024

A Reunião do Conselho de Administração da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("**Companhia**"), instalada com a presença dos seus membros abaixo assinados, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Rubens Menin Teixeira de Souza** e secretariada pela **Sra. Fernanda de Mattos Paixão**, realizou-se às 09:00 horas, do dia 23 de maio de 2024, por meio presencial, conforme artigo 23 e parágrafos do Estatuto Social. Em conformidade com a **Ordem do Dia**, as seguintes deliberações foram tomadas: **Itens de aprovação: I. Proposta da Administração e Convocação da AGE (2ª e 1ª convocação) -** O Conselho aprovou, por unanimidade, a Proposta da Administração, conforme apresentada, e a convocação da Assembleia Geral Extraordinária, em primeira e segunda convocação, a ser realizada na sede da Companhia, no dia 28 de junho de 2024, às 10h, bem como a publicação do Edital de Convocação, com a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE 2ª convocação): **1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas nos dias 13 de julho de 2023 e 09 de janeiro de 2024 e ratificação do atual capital social da Companhia; e **2. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item acima. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE 1ª convocação): **1. Deliberar** sobre a eleição de candidato indicado para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, ajustando de 7 para o 8 o número de membros para compor o referido órgão; **2. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 26º do Estatuto Social da Companhia de forma que haja a inclusão do Comitê Financeiro no rol de Comitês previsto no Estatuto e a exclusão do Comitê Jurídico e do Comitê de Inovação do mesmo rol; e **3. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item acima; **II. Proposta de exclusão dos Comitês Jurídico e de Inovação –** O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de exclusão do Comitê Jurídico e do Comitê de Inovação do rol de Comitês Estatutários elencado no Caput do Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, a ser enviada para deliberação da próxima Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, passando os referidos Comitês a funcionar em caráter Não-Estatutário, nos termos do §2° do Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia; **III. Proposta de inclusão do Comitê Financeiro** – O Conselho, aprovou por unanimidade, a proposta de inclusão do Comitê Financeiro no rol de Comitês Estatutários elencado no Caput do Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, a ser enviada para deliberação da próxima Assembleia Geral Extraordinária da Companhia; **IV. Eleição de membro do Comitê Estatuário de Operações** – O Conselho aprovou, por unanimidade, a eleição do Sr. Nicola Calicchio Neto como membro do Comitê de Operações, nos termos do §3º do Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, para um mandato até 09/04/2026. Sendo assim, a composição do Comitê de Operações passa a ser realizada conforme segue:

COMITÊ DE OPERAÇÕES
Eduardo Fischer Teixeira de Souza
Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza
Rubens Menin Teixeira de Souza
Nicola Calicchio Neto

V. Alteração da composição do Comitê Jurídico - O Conselho aprovou, por unanimidade, a alteração da composição do Comitê Jurídico, com a saída do membro Rubens Menin Teixeira de Souza. Sendo assim, a composição do Comitê de Jurídico passa a ser realizada conforme segue:

COMITÊ JURÍDICO
Eduardo Fischer Teixeira de Souza
Guilherme Silva Freitas
Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia
Raphael Rocha Lafetá

VI. Indicação de novo membro do Conselho de Administração - O Conselho aprovou, por unanimidade, nos termos do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, a indicação do Sr. Nicola Calicchio Neto para compor o Conselho de Administração, para mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, a ser submetida para aprovação na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada em 28 de junho de 2024. **Itens de apresentação: I. Reporte do Comitê de Governança, Riscos, Compliance e Privacidade –** Fica registrado que foi apresentado o reporte das atividades desenvolvidas pelo referido Comitê, contemplando todas as reuniões realizadas durante o exercício 2023 e no primeiro trimestre de 2024, conforme atas e materiais enviados a este Conselho, em atendimento à Cláusula 8ª do Regimento Interno do Comitê de Governança, Riscos, Compliance e Privacidade; e **II. Análise das Movimentações das Negociações de Ações de agosto de 2023 a março de 2024 -** Fica registrado que foi apresentada aos membros presentes a análise das movimentações das negociações de ações, nos termos do artigo 16 da Resolução CVM nº 44 e do §4º do artigo 11 da Política de Negociação de Valores Mobiliários da Companhia, realizadas pelos participantes sujeitos aos Planos Individuais de Negociação por eles formalizados entre agosto de 2023 e março de 2024. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se o presente termo que, lido e achado conforme, foi assinado pelos presentes. Belo Horizonte, 23 de maio de 2024. Mesa: Presidente: **Rubens Menin Teixeira de Souza**; e Secretária: **Fernanda de Mattos Paixão.** Membros do Conselho de Administração presentes: **Rubens Menin Teixeira de Souza; Maria Fernanda N. Menin T. de Souza Maia; Betania Tanure de Barros; Antonio Kandir; Sílvio Romero de Lemos Meira; Paulo Sérgio Kakinoff e Leonardo Guimarães Correa**. *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* Confere com o original: **Fernanda de Mattos Paixão** Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais Certifico o registro sob o nº 11748375 em 04/06/2024 da Empresa MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A., Nire 31300023907 e protocolo243393440 - 31/05/2024. Efeitos do registro: 23/05/2024. Autenticação: D84EF4858D79A94B9B28A8617B68DB4EB7CBEFE. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 24/339.344-0 e o código de segurança iCZv Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 10/06/2024 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

CONAB

Governo federal anula leilão de arroz importado

Brasília/São Paulo - O governo federal decidiu anular o leilão de arroz importado realizado na semana passada, em meio a suspeitas de conflito de interesse envolvendo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, que pediu demissão ontem.

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, e o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, também citaram ontem, em entrevista a jornalistas, questionamentos sobre a capacidade técnica e financeira das empresas ganhadoras do leilão.

Ao todo, a Conab viu quatro arrematantes se comprometerem no leilão com a venda de 263,37 mil toneladas de arroz importado em uma operação de R$ 1,3 bilhão. Entre os ganhadores, havia uma *trading* que atua no comércio exterior, mas outras empresas sem tradição no segmento, especialmente em cereais.

O objetivo do governo é ampliar a oferta do cereal no País, garantindo o produto a custos baixos para a população, após as enchentes no Rio Grande do Sul, principal Estado produtor de arroz do Brasil.

A saída de Geller estaria ligada ao fato de seu ex-assessor Robson França ter representado, por meio da Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso, empresas vencedoras no leilão, conforme reportagens publicadas no jornal O Estado de S.Paulo e Valor Econômico.

Ainda segundo uma fonte ouvida pela Reuters, o filho de Geller, Marcelo, é sócio de França. Fávaro disse que conversou com Neri Geller pela manhã. "Ele fez uma ponderação dizendo que quando o filho estabeleceu uma sociedade, ele não era secretario de Política Agrícola, a empresa não está operando, não participou do leilão, não há nenhum fato que desabone ou gere qualquer tipo de suspeita, mas que de fato gerou transtorno", disse Fávaro.

O ministro confirmou que aceitou o pedido de demissão de Geller. Procurado, ele não fez comentários imediatos.

Mais transparência - Após anular a operação, o governo realizará um novo leilão de arroz importado, com regras mais transparentes e que permitam às autoridades saberem quais empresas estão se habilitando para o certame.

Segundo o ministro, o objetivo é garantir que população brasileira tenha acesso a arroz a baixo custo, uma vez que a oferta ficou mais apertada no País após as enchentes que atingiram parte das lavouras no Rio Grande do Sul.

Apesar da oposição do setor produtivo, que afirma haver oferta suficiente, o governo abriu crédito de mais de R$ 7 bilhões para arcar com a compra do cereal importado e posterior equalização de preços nos supermercados.

Pelas regras, a Conab compraria o produto a R $ 5 reais o kg e obrigaria a venda do arroz por R$ 4 o kg nos supermercados.

"O presidente Lula participou dessa decisão de anular e realizar um novo leilão, mais aperfeiçoado.", disse o ministro de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

O presidente da Conab afirmou ainda que, pelas regras atuais, as empresas participantes dos leilões são representadas por bolsas de mercadorias, e só depois o governo fica sabendo quem são os vencedores. Segundo ele, o governo vai revisar os mecanismos estabelecidos para os leilões com apoio da Controladoria Geral da União, da Advocacia-Geral da União e da Receita Federal para realizar um novo pregão.

Ao todo, a Conab está autorizada a comprar até 1 milhão de toneladas de arroz, mas os leilões serão realizados de acordo com a necessidade da população. **(Reuters)**

Brasil é essencial para os resultados globais da Concha y Toro

ENRIQUE TIRADO

DANIELA MACIEL

Ela foi criada em 1883, a partir do sonho do fundador Melchor Concha y Toro de produzir os melhores vinhos. A Concha y Toro, situada na prestigiosa e belíssima zona vitivinícola do Vale de Maipo, a uma hora de Santiago, no Chile, é hoje uma das marcas de vinhos mais admiradas do mundo, presente em mais de 130 países, tendo o Brasil entre os seus três principais mercados.

Marcas como Casillero del Diablo, Marques de Casa Concha e Don Melchor conquistaram espaço por sua excelente qualidade e mantêm uma posição de liderança no competitivo mundo do vinho.

E foi para lançar a 35ª safra da Don Melchor que o enólogo e CEO da Don Melchor, Enrique Tirado, esteve no Brasil. Aproveitando sua passagem por Belo Horizonte, ele recebeu com exclusividade o Diário do Comércio para uma conversa sobre a cultura dos vinhos, o crescente e cada vez mais sofisticado mercado brasileiro, mudanças climáticas e planos para o Brasil.

Você está no Brasil para o lançamento da 35ª safra da Don Melchor. Já passou por São Paulo e agora está em Belo Horizonte. Qual a importância de falar da Don Melchor para os brasileiros e, especialmente, para os mineiros?

Don Melchor é o nosso vinho ícone e é uma marca muito querida no Brasil. Estamos lançando a safra 2021. E ela reflete fielmente sua origem, Puente Alto, e o trabalho rigoroso por trás do vinho. Existe uma tarefa pesada para compreender cada detalhe do *terroir* e obter sua melhor expressão. Vir ao Brasil é fundamental, pois o País está entre os nossos três principais mercados e, dentro do Brasil, Minas Gerais só fica atrás de São Paulo. Existe uma proximidade, uma relação de afeto especial dos brasileiros por Don Melchor. Por isso a divulgação começa pelo Brasil.

Temos em Minas a rede Super Nosso como um parceiro muito especial, que faz um grande trabalho não só de divulgação da marca, mas de formação de público, imprescindível. Venho, normalmente, duas vezes por ano ao Brasil e Minas Gerais não pode ficar fora do roteiro.

Don Melchor é um vinho, como você disse, ícone. O que faz dele tão especial?

O vinhedo Don Melchor está localizado na aclamada denominação de Puente Alto, localizada no sopé da cordilheira dos Andes, a 650 metros de altitude. Essa é uma região com condições muito especiais para criar um *terroir* único e equilibrado. Além disso, adotamos a técnica de parcelamento do vinhedo. Os 127 hectares do vinhedo são divididos em 150 parcelas que têm as suas características cuidadosamente estudadas para que possamos formar o melhor *blend*. O vinhedo é formado em 90% pela variedade Cabernet Sauvignon, 7,1% de Cabernet Franc, 1,9% de Merlot e 1% de Petit Verdot. Atualmente, o vinhedo antigo, que corresponde a 72% das parcelas, atinge uma média de mais de 35 anos de antiguidade.

A safra 2021 do Don Melchor é composta por 93% de Cabernet Sauvignon, 4% de Cabernet Franc e 3% de Merlot, e estagiou 15 meses em barricas de carvalho francês, das quais 68% eram novas e 32%, de segundo uso. O resultado é um vinho de grande complexidade aromática, com frutas vermelhas e frutas silvestres pequenas, combinadas com notas florais de violeta, além de uma grande amplitude e textura aveludada.

> **"Temos recebido ótimas notícias do Brasil. O clima quente do País é um dificultador importante, mas vocês têm desenvolvido técnicas para contornar essa característica. Posso dizer que já experimentei espumantes brasileiros ótimos e eu torço para que vocês se desenvolvam também como produtores. Quanto mais diverso for o mercado do vinho no mundo, melhor para todos"**
>
> Enrique Tirado

Historicamente o Brasil não tem uma grande tradição como consumidor ou conhecedor de vinhos, mas o mercado vem crescendo muito nos últimos anos. A Concha y Toro tem um trabalho importante de divulgação da cultura dos vinhos no Brasil. Como você vê essa "educação" do brasileiro para o mundo dos vinhos?

Hoje estamos celebrando especialmente o Don Melchor, mas a Conha y Toro está no Brasil há mais de 30 anos. Hoje os brasileiros já fazem parte desse mundo e cada vez mais consomem e entendem sobre vinhos. Existe um grande interesse. Na vinícola recebemos visitantes e mais de 90% deles são brasileiros. Isso faz com que tenhamos no Brasil o nosso primeiro *e-commerce* voltado para o público final. A plataforma - chamada Clube Don Melchor - é um clube de experiências de Don Melchor, além da venda de safras icônicas em tamanhos diferenciados e todo o *lifestyle* que envolve a arte como degustar o vinho.

O *terroir* de um vinho depende essencialmente das condições de solo e clima do lugar, trabalhados por uma equipe especializada e extremamente qualificada. Mas o mundo enfrenta as mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos. Como a Don Melchor está se preparando para lidar com essa realidade tão incerta quanto perigosa?

Temos uma grande vantagem que é a própria Cordilheira dos Andes, que protege o vinhedo. É impressionante como isso acontece, mas precisamos ir além. Há muitos anos nos dedicamos a conhecer mais o solo, mais sobre manejo do vinhedo e, para isso, criamos um vinhedo experimental, em 2018, chamado Vinhedo Solar. Esse local tem as fileiras plantadas em 60 diferentes orientações em relação ao sol, temperaturas, precipitações e irradiações solares. Estamos colhendo uma grande quantidade de dados como temperatura, radiação, quantidade de água, açúcar, fenóis, taninos que nos permite estar mais preparados para tomar decisões para o futuro. Podemos pensar no futuro em termos da plantação e - mais importante - o manejo do vinhedo atual frente às condições mais extremas. E mais, temos o Centro de Pesquisa e Inovação Concha y Toro, onde fazemos pesquisas de ponta para ter todos os dados que nos permitam tomar as melhores decisões em temas relativos às mudanças climáticas.

Fazer vinho é conhecer a natureza, dominar técnicas e reverenciar uma cultura. Como a pandemia impactou essa produção?

Claro que houve um grande impacto, mas serviu para nos mostrar que temos que estar sempre vigilantes e estudando. A digitalização fez com que nos comunicássemos melhor e com mais pessoas. A automação e adoção de outras tecnologias vieram para somar, mas a arte de fazer vinhos continua humana e continua sendo arte.

A produção de vinhos finos no Brasil e em Minas Gerais vem aumentando e já conquistando prêmios. Você conhece a nossa produção e qual sua avaliação a respeito?

Temos recebido ótimas notícias do Brasil, mas confesso que não conheço o suficiente para dar um parecer. O clima quente do País é um dificultador importante, mas vocês têm desenvolvido técnicas para contornar essa característica. Posso dizer que já experimentei espumantes brasileiros ótimos e eu torço para que vocês se desenvolvam também como produtores. Quanto mais diverso for o mercado do vinho no mundo, melhor para todos.

CAPITALISMO CONSCIENTE

ALESSANDRA ALKMIM

Vice-presidente da ACMinas, Palestrante, CMO ADDHERE e Estudante de Futuros, Conselheira da Filial Regional do Capitalismo Consciente em Belo Horizonte. Redes sociais: Instagram - @alealkmim e Linkedin - Alessandra Alkmim.

Líder e bom ancestral: a arte de deixar um legado consciente e humanizado

Em seu livro intrigante "*Como Ser um Bom Ancestral: A Arte de Pensar o Futuro em um Mundo Imediatista*", o autor Roman Krznaric (*The Schoolof Life)* nos convida a repensar nossa relação com o tempo ("*um alerta contra a tirania do presente*") e a adotar uma perspectiva mais longínqua e intergeracional.

Krznaric critica a cultura imediatista que nos cerca, onde a gratificação instantânea e o foco no curto prazo dominam nossas decisões. Essa imediatista forma de liderar impede as lideranças de considerarem as consequências de suas ações para as futuras gerações, levando ao foco desenfreado pelo lucro, à negligência de problemas internos e à falta de planejamento para o futuro. Mas como ser um "Líder Consciente" e "Bom Ancestral"? Krznaric apresenta sete princípios que podem nos guiar na jornada de nos tornarmos líderes bons ancestrais:

1 Conectar-se com o passado: entender nossa história e as lições que ela nos ensina sobre as consequências de nossas ações.
2 Imaginar o futuro: pensar nas gerações futuras e nos desafios que elas enfrentarão.
3 Agir no presente: tomar decisões conscientes no presente que beneficiem as futuras gerações.
4 Cultivar a empatia: desenvolver a capacidade de se colocar no lugar dos outros, especialmente daqueles que ainda não nasceram.
5 Colaboração: trabalhar juntos para construir um futuro melhor para todos.
6 Líderes Conscientes têm o poder de ser um Bom Ancestral. Ao tomarem decisões conscientes no presente e agindo com responsabilidade, líderes conscientes se conectam de diversas maneiras, promovendo uma visão holística da liderança que transcende o âmbito profissional, integrando os princípios da ancestralidade com o do Capitalismo Consciente:
 • Propósito e Legado: A Liderança Consciente busca líderes que guiam com propósito, considerando as consequências de suas decisões para o futuro.
 • Consciência e Autoconhecimento: A Liderança Consciente promove o autoconhecimento do líder, seus valores e como eles impactam a liderança e as decisões.
 • Conexão e Empatia: A Liderança Consciente valoriza a empatia, a escuta ativa e a colaboração para construir um futuro melhor para todos.
 • Sustentabilidade e Responsabilidade: A Liderança Consciente busca líderes que promovam práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis.
 • Propósito Transformador: Agir com propósito, buscando um futuro positivo e transformador. A Liderança Consciente inspira líderes a utilizar seu poder para criar mudanças positivas no mundo.
7 Liderança Consciente e Ancestralidade: Uma combinação poderosa para construir um futuro melhor para todos!

> *"Essa imediatista forma de liderar impede as lideranças de considerarem as consequências de suas ações para as futuras gerações"*

Papelaria "fofa" amplia presença em Belo Horizonte

EMPREENDEDORISMO Mimo e Rabisco, hoje com unidade no Buritis, vai inaugurar segunda loja na Cidade Jardim, região Centro-Sul

DANIELA MACIEL

Inaugurada há 10 meses, no Shopping Paragem, no bairro Buritis (região Oeste), a Mimo e Rabisco já parte para a segunda unidade, dessa vez na avenida Prudente de Morais, no bairro Cidade Jardim, na região Centro-Sul. A inauguração está prevista para a segunda quinzena de junho. Especializada em "papelaria fofa", a loja investe em produtos próprios e artesanais como diferencial.

A tendência conhecida como "papelaria fofa" é também chamada de papelaria personalizada ou papelaria criativa. São materiais escolares, artísticos e de escritório, com uma estética lúdica e colorida.

Segundo a proprietária da Mimo e Rabisco, Dayanne Rodrigues Silva, a empresa surgiu de um desejo de empreender. Tudo começou com a produção artesanal de cadernos e agendas.

"Comecei informalmente dentro de casa, trabalhando com encadernação. Fazia agendas, mas esse produto é sazonal. Depois de um período complicado na vida pessoal percebi, com a ajuda do meu marido, que precisava fazer algo maior. E foi justamente ao planejar um mimo para os pajens do nosso casamento que descobri a 'papelaria fofa'", relembra Dayanne Silva.

Em pouco tempo a loja se tornou um sucesso e a empreendedora buscou capacitação para gerir a operação, usar ferramentas e canais digitais e conhecer o nicho de mercado. Hoje, a primeira loja, com 27 metros quadrados, gera três postos de trabalho diretos. A próxima, com 52m², deve gerar mais quatro empregos diretos. O investimento para abertura foi de cerca de R$ 160 mil.

Para garantir a renovação dos produtos, além de muita pesquisa, a empresária viaja com frequência para São Paulo atrás de novidades que encantam crianças e adultos. A expectativa é ter uma rede de lojas próprias espalhadas pela Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) nos próximos anos.

"A 'papelaria fofa' é um mundo lúdico que, muitas vezes, encanta mais os adultos do que as crianças. E o nosso diferencial é sermos totalmente dedicados a ela. Aqui não temos produtos convencionais. 80% das nossas vendas são presentes, mas as pessoas que compram para consumo próprio querem sempre algo novo. Para atender essa demanda apostamos em praticamente não ter estoque, mantendo um giro constante, e nos produtos feitos por nós, com *design* exclusivo", pontua a proprietária da Mimo e Rabisco.

A Mimo e Rabisco é especializada na venda de materiais escolares, artísticos e de escritório, com uma estética lúdica e colorida FOTO: DIVULGAÇÃO / MIMO E RABISCO

> **"Comecei informalmente, trabalhando com encadernação. Fazia agendas, mas esse produto é sazonal. Depois percebi, com a ajuda do meu marido, que precisava fazer algo maior"**
> Dayanne Silva

ODONTOLOGIA

Instituto Orofacial abre franquia em BH

Belo Horizonte é uma cidade com um dos mercados mais promissores para a odontologia brasileira. Foi este lugar que o Instituto Orofacial das Américas (IOA) escolheu para apresentar sua mais recente unidade. A boa nova foi apresentada para gestores, professores, docentes e representantes do segmento em uma sessão *premier*, em meados de maio. A inauguração aconteceu ontem, 11 de junho.

Além da confirmação, o evento foi palco para *speakers* e representantes do IOA apresentarem uma prévia da estrutura, que segue um conceito *premium*, e das possibilidades que serão ofertadas na capital mineira. Com cerca de 40 unidades no País, o IOA irá oferecer em Belo Horizonte cursos para saúde e estética nas áreas de Odontologia.

A unidade é fruto de investimentos de cerca de R$ 5 milhões e tem como *partner* a dentista Ana Garcia. "Quando estive na unidade do IOA de Balneário de Camboriú, para ministrar um curso, o padrão *premium* me chamou atenção. Acredito na odontologia muito além da estética e, percebendo isto dentro da IOA, decidi abrir uma unidade aqui em Belo Horizonte, e unir a minha expertise no setor de pós-graduação com a excelência da marca", confirma

O local foi projetado para atender os profissionais da odontologia que desejam se especializar em tratamentos orofaciais, sempre com tecnologia de ponta e conforto. Para isso, o espaço, que tem 2 mil metros quadrados, contará com pré-clínicas, clínicas, salas de aula e um auditório. Haverá especializações em todas as áreas de odontologia.

A expectativa é receber 300 alunos nos primeiros seis meses de funcionamento. Dentre os cursos oferecidos estão Especializações, Implante, Prótese, Dentística, Endodontia, Buco Maxilo e Harmonização Orofacial, além de imersões e aperfeiçoamento em Harmonização Facial.

Expectativa é receber 300 alunos nos primeiros seis meses de operação, avalia Ana Garcia FOTO: DIVULGAÇÃO / IOA

O IOA também traz a clínica escola orientada pelos nossos professores, onde os dentistas pós-graduando poderão realizar atendimentos com os melhores produtos do mercado e valores atrativos, já que temos total apoio da indústria e excelentes homologados.

O IOA - Instituto Orofacial das Américas é a maior rede de franquias de educação orofacial. Possui ensino *premium* especializado em odontologia, com um *know-how* de um grupo com 20 anos de experiência no mercado. Com elevado nível de qualificação e padrões de alta tecnologia e aperfeiçoamento no segmento, a rede se tornou reconhecida por sua excelência em nível nacional e internacional. Com cerca de 40 escolas no Brasil e no exterior, a Rede IOA, que tem como CEO Dr. Mohamad Abou Wadi, traz nomes de referência em âmbito mundial em seu corpo docente. Além disso, possui estruturas físicas modernas e equipadas com aparelhos de última geração e técnicas pioneiras e inovadoras. Em 2021, a rede uniu-se ao Grupo SEB, do empresário Chaim Zaher.

Águas Santas será revitalizado

TURISMO Estão orçadas obras no valor de R$ 883,5 mil no balneário, com prazo de execução pela paulista Minergeo de 23 meses

DANIELA MACIEL

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) firmou, em abril, contrato com a empresa paulista Minergeo Assessoria e Projetos em Geologia, Mineração e Meio Ambiente para obras de revitalização do Balneário Águas Santas, em Tiradentes (Campo das Vertentes), no valor de R$ 883,5 mil. O prazo de execução é de 23 meses, o que inclui elaborar os projetos executivos e acompanhar as obras de recaptação, readequação e estabilização geotécnica das fontes Magnesiana e Radioativa, que serão executadas por empresa terceira.

De acordo com a gerente de ativos e relações estratégicas da Codemge, Livia Maurizi, tanto a companhia como a população de Tiradentes tem grande interesse na reativação do balneário.

Em 2016, após a realização de processo licitatório, a Codemge firmou contrato de arrendamento com a empresa Cantina do Ítalo, por um período de 10 anos, prorrogável por mais 10 anos. Essa empresa já era arrendatária do balneário desde 2005, também por meio de licitação. Com o arrendamento, a Cantina do Ítalo assumiu a operação do balneário, passando a responder pela manutenção, guarda, conservação e bom uso dos bens, equipamentos e edificações.

Já foram investidos R$ 200 mil em melhorias no espaço, incluindo vestiários, lanchonete, quiosques, áreas de recreação aquática e esportiva, paisagismo, aquisição de equipamentos, sinalização, área do lago e portaria.

Reativação do balneário é de interesse da população e da Codemge FOTO: DIVULGAÇÃO / CODEMGE

> **"Essa não é uma recuperação qualquer. Existem especificidades técnicas e também de ordem da preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico"**
> Livia Maurizi

Em 2018, uma vistoria realizada pela Agência Nacional de Mineração/Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (ANM/DNPM) lavrou a interdição do Fontanário (chafariz) da Fonte magnesiana e da Fonte radioativa. Desde então, o espaço foi alvo de projetos e obras que não surtiram o efeito desejado.

"Essa não é uma recuperação qualquer. Existem especificidades técnicas e também de ordem da preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico. Ao longo dos últimos anos, tivemos problemas com as contratações realizadas, mas a Codemge tem feito todo o esforço para devolver à população esse ativo tão importante e que tem grande potencial para dinamizar a economia da região", afirma Livia Maurizi.

Tradição - O conjunto hidromineral está localizado integralmente na encosta da Serra de São José, tendo suas águas vertendo para a bacia hidrográfica do rio Carandaí. O complexo engloba uma área de 11 hectares, contando com uma reserva de mata nativa, quiosques, quadra esportiva, lanchonete, restaurante, chafarizes e piscinas de água termal corrente. Suas águas são radioativas e termais, com grande valor terapêutico. Há duas fontes: a Magnesiana e a Radioativa.

O Balneário Águas Santas era um ponto estratégico para pouso e descanso dos viajantes e tropeiros. No final do século 19, o balneário chegou a ser chamado de "Caldas de São José" (antigo nome da cidade de Tiradentes), e no início do século 20, de Estância Balneária Araújo Penna", porém a denominação "Águas Santas" foi a que se popularizou.

A estância faz parte da Área de Proteção Ambiental de São José, criada em 1990 para preservar o patrimônio histórico, paisagístico e cultural da região, proteger e preservar os mananciais, a cobertura vegetal (cerrados e remanescentes de mata atlântica) e a fauna silvestre.

Tíquete médio em Capitólio registra recuperação

Capitólio, uma das 34 cidades banhadas pelo Lago de Furnas, está com o turismo aquecido e demonstra fortalecimento de sua atividade turística a partir de dados recentes. De acordo com o Observatório do Turismo de Minas Gerais, o tíquete médio dos turistas em Capitólio, referente aos gastos diários com hospedagem, passeios, deslocamentos locais e alimentação, teve alta de 23,5% em relação a 2022 e chegou a R$ 631,55.

Os números apontam a efetividade das políticas públicas implementadas pelo governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, em parceria com o *trade* turístico e a prefeitura. As ações vêm sendo desenvolvidas desde 2021, com o lançamento do edital Reviva Turismo, criado para viabilizar a retomada gradual do turismo após a pandemia e que investiu R$ 17,5 milhões em todo o Estado. A promoção em *marketing* do destino Capitólio, fundamental para o reposicionamento do município como um dos principais pontos turísticos do País, contou com ações da Secult em feiras nacionais e internacionais, *press trip* e campanhas publicitárias.

Em 2022, após o desmoronamento de um paredão de pedra de um cânion, foram realizados incentivos para recuperar e garantir segurança do turismo na região. O governo criou o projeto "Reviva Capitólio - Viva o Mar de Minas", abrangendo um total de 80 ações e um investimento de R$ 5 milhões. Foram promovidas a capacitação do *trade* turístico e de fiscais municipais náuticos, acompanhamento geológico diário e implementação de rede de proteção policial.

Outro dado importante é que, segundo a Secretaria de Turismo e Cultura de Capitólio, a média de ocupação hoteleira no município é de 80% nos fins de semana, feriados e períodos de férias, chegando a atingir 100% em determinados períodos.

Os dados reforçam o reposicionamento de Capitólio como destino seguro dentro e fora do Estado após a tragédia nos cânions. Esse novo momento foi celebrado na terça-feira (11/06), em uma agenda da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais com o *trade* turístico do município, conhecido como Mar de Minas pela presença do Lago de Furnas, responsável por abrigar 5 mil empreendimentos e gerar 20 mil empregos diretos, de acordo com dados do Movimento Pró-Furnas 762.

"O aumento do valor do tíquete médio em Capitólio, Mar de Minas, na região da Canastra, é uma grande notícia. Isso mostra que nosso turismo está sendo qualificado, atraindo pessoas que vêm até Minas Gerais, para essa região, com vontade de ficar mais dias e isso gera emprego e renda, que é a meta do governo de Minas", ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

Ações do governo de Minas impulsionam turismo no município FOTO: LEO BICALHO / SECULT

Destino é favorito das famílias

Um estudo realizado pela KS Consultoria em fevereiro deste ano mostra a percepção positiva dos turistas sobre Capitólio. A Pesquisa de Demanda Turística é uma ferramenta importante para entender o perfil e o comportamento dos visitantes e as tendências do mercado, além de reunir informações sobre a opinião desses viajantes em relação à qualidade dos serviços e da infraestrutura local.

Dos 605 entrevistados, 96,8% consideram Capitólio um destino adequado para viagem em família e um número muito semelhante (96,3%) relatou ter recebido informações de segurança. A maior parte dos turistas ouvidos pelo levantamento é do estado de São Paulo (38,5%), com Minas Gerais (38,2%) logo em seguida.

Mais de 76% dos entrevistados escolhem Capitólio buscando lazer e descanso, ecoturismo e turismo de aventura e 64,9% das pessoas que já haviam visitado a cidade voltaram de uma a três vezes. Cachoeira, cânions e lagos são as principais imagens que vêm à mente dos visitantes; a tragédia ocorrida em janeiro de 2022 ficou em sexto lugar nas lembranças dos turistas.

CURTAS

Pronto-socorro geriátrico 24h da Rede Mater Dei

Segundo o Censo do IBGE, 10,9% da população do Brasil é composta por pessoas com mais de 65 anos, representando um aumento de 57,4% em relação ao último levantamento. Este crescimento da população idosa destaca a necessidade de serviços de saúde especializados. A Rede Mater Dei de Saúde tem atendido a essa demanda desde 2001, com um Pronto-Socorro Geriátrico, único em Belo Horizonte a funcionar 24 horas por dia. Para garantir um atendimento completo e eficiente, o Pronto-Socorro Geriátrico conta com diversas especialidades médicas disponíveis para interconsultas.

Oi Fibra vai sortear kits de casa conectada

A Oi lança a promoção "Sua casa é outra com Oi Fibra", que vai equipar a casa de três sortudos com um *kit* completo de eletrônicos e dispositivos inteligentes no valor de até R$ 60 mil cada. São elegíveis para o sorteio novos clientes Oi Fibra e clientes que fizerem migração de plano. A promoção é válida até 10 de agosto e o sorteio será realizado no dia 21 de agosto pela Loteria Federal. O *kit* casa conectada é composto por uma TV de 85 polegadas, geladeira, robô aspirador, máquina de lavar, aparelho de ar-condicionado, caixa de som, PlayStation5, óculos para realidade virtual, além de lâmpadas, interruptores, tomadas e fechadura inteligentes. Para concorrer, novos clientes Oi Fibra, após ativação do serviço, precisam se cadastrar no *www.promocoesdaoi.com.br/casaconectada/* para receberem por *e-mail* seu número da sorte.

Motéis projetam crescimento de até 20% nas ocupações

O Dia dos Namorados está chegando e quem valoriza os momentos de conexão a dois deve investir não só em presente, mas em experiências. Um dos setores que aposta na força da data é o moteleiro. Segundo a Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis), nesta semana de Dia dos Namorados há expectativa de um aumento de 15% a 20% na ocupação dos estabelecimentos, em comparação ao ano passado. A data é a mais esperada do setor e traz uma grande oportunidade para os empreendimentos. O Motel Cavalo Branco, que tem mais de 40 anos de mercado, é um dos estabelecimentos que investiu em ações diferenciadas para o Dia dos Namorados. A expectativa do Motel Cavalo Branco é ter um incremento de até 30% da receita com as reservas no período da campanha de Namorados.

Marangoni Brasil chega à edição 2024 da Pneushow

A Marangoni Brasil com planta em Lagoa Santa (Região Metropolitana de Belo Horizonte), chega à edição 2024 da Pneushow, o maior evento do segmento, mais forte do nunca. A empresa será uma das expositoras e levará para seu estande o maior número de lançamentos já apresentados na feira, desde sua primeira participação. Quem comparecer ao evento, entre os dias 26 e 28 de junho no Expo Center Norte, em São Paulo, poderá conferir, em primeira mão, novos anéis, lançamentos de bandas e uma nova máquina Ringtreader.

LEGISLAÇÃO

DIREITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

CONRADO DI MAMBRO OLIVEIRA

Presidente da Comissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da OAB/MG

Temas de direito do trabalho aplicáveis ao varejo

O comércio tem papel fundamental na economia brasileira. Esclarecer temas de direito do trabalho que afetam lojistas, especialmente os pequenos negócios, na busca de dar-lhes orientação, com vistas a evitar passivos trabalhistas, é prestar apoio jurídico a um dos segmentos mais pujantes. Com este propósito, enumera-se alguns assuntos que devem ser observados:

1- O empregado comissionista puro, ou seja, aquele que percebe salário composto apenas por comissões,quando realizar trabalho além do horário,tem direito somente ao pagamento do adicional de horas extras– ou seja, a jornada extraordinária do comissionista puro será quitada com o pagamento apenas do adicional, e não da hora mais o respectivo adicional, como se aplica para os empregadoscom salário fixo.

2- O TRT da 3ª Região entende que "as comissões sobre as vendas a prazo devem incidir sobre o preço final da mercadoria, neste incluídos os encargos decorrentes da operação de financiamento" (TJP 3).

3- A lei autoriza o trabalho aos domingos no comércio em geral, observada a legislação municipal, devendo o repouso semanal coincidir, pelo menos uma vez, no período máximo de três semanas, com o domingo. Adicionalmente, o empregado pode trabalhar, conforme sua escala, no máximo, seis dias consecutivos, sendo obrigatória, neste caso, a concessão do repouso semanal na sequência.

4- É permitido o trabalho em feriados no comércio em geral, desde que autorizado em convenção coletiva e observada a legislação municipal. Ressalta-se que não se admite firmar acordo coletivo entre empresa e sindicato de trabalhadores para este fim, sendo que a autorização para trabalhar em feriados somente pode ser feita via convenção coletiva (instrumento firmado pelos sindicatos laboral e patronal).

5- O empregador não pode restringir a utilização de banheiro, limitar o tempo de uso ou criar qualquer exigência que dificulte a satisfação das necessidades fisiológicas do trabalhador. Por lei, os empregados podem deixar seus postos de trabalho a qualquer momento da jornada, para uso do banheiro, sem repercussões sobre suas avaliações e remuneração.

6- Em regra, permite-se a revista de empregados, observados certos limites:

a) O trabalhador não deve ter partes do corpo expostas ou apalpadas (por exemplo, levantar blusa, abaixar as calças ou retirar os sapatos): impossibilidade de contato físico;

b) Evitar contato com objetos e pertences pessoais do trabalhador ao vistoriar bolsas e sacolas do empregado: mera inspeção visual;

c) Procedimento impessoal e de cunho genérico, sem direcionamento ou discriminação, realizado em local adequado e reservado.

Desvio de pelo menos R$ 15 milhões do Siafi continua sem solução

% ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA **Invasores do sistema do governo federal fizeram transferências de recursos há mais de dois meses**

Brasília - O ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) continua sem solução mais de dois meses após ter sido revelado. A Polícia Federal ainda não aponta os autores do desvio de ao menos R$ 15 milhões e o governo não informa o valor total recuperado.

Os invasores fizeram, em 28 de março, as primeiras transferências ilegais ao mudar o destino de R$ 3,8 milhões de contratos do (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

No dia 16 de abril, foram desviados mais R$ 11,39 milhões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Contas em nomes de pessoas e empresas que não têm negócios com o governo federal receberam estas verbas.

A invasão ao Siafi foi revelada pela Folha de S.Paulo em 22 de abril. Procurada, a Polícia Federal não confirma se localizou os criminosos e qual o valor total recuperado. O órgão diz apenas que não se manifesta sobre investigações em andamento.

Já o TSE declara que a invasão ocorreu no Siafi "e não dentro dos sistemas próprios" da corte. O MGI não se manifestou.

Os invasores usaram credenciais de acesso furtadas de funcionários habilitados a usar o Siafi para autorizar os pagamentos via Pix. Os valores desviados estavam empenhados para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), empresa pública federal do ramo de tecnologia, e para a G4F, companhia que presta serviços de tecnologia da informação.

Os invasores alteraram o destino dos recursos. Ao menos R$ 2 milhões foram recuperados, cifra que havia sido desviada do MGI para conta em nome de uma loja de Campinas.

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou que o maior rigor nos procedimentos tem causado "transtorno operacional" FOTO: RAFA NEDDERMEYER / AGÊNCIA BRASIL

O dono do estabelecimento diz que foi vítima de fraude, não recebeu o valor e teve dados usados pelos invasores. Técnicos da Gestão notaram o desvio no dia 1º de abril.

Documentos obtidos pela Folha de S.Paulo mostram que a pasta pediu, no dia seguinte, o bloqueio de valores da conta que recebeu a cifra desviada. "Nesse sentido, informamos que os 'supostos ataques' ocorreram em notas fiscais devidamente atestadas e apropriadas para contrato firmado com o Serpro", diz mensagem da equipe da ministra Esther Dweck ao banco.

Em 5 de abril, a instituição que administrava a conta encaminhou ao ministério o comprovante da devolução do recurso.

> **"Os invasores chegaram a desviar R$ 6,7 milhões do TSE em oito operações feitas no intervalo de um minuto, em 16 de abril. Eles usaram credenciais"**

Certificados digitais - Após o ataque ao Siafi, o governo federal endureceu o acesso aos sistemas da União e montou uma força-tarefa para emitir certificados digitais pelo Serpro, necessários para servidores que precisam autorizar pagamentos.

A medida é exigência de segurança do Tesouro Nacional após a invasão que usou credenciais válidas de funcionários do governo na plataforma gov.br para desviar milhões em recursos federais.

Os invasores chegaram a desviar R$ 6,7 milhões do TSE em oito operações diferentes feitas no intervalo de um minuto, em 16 de abril. Eles usaram credenciais furtadas do ordenador de despesas do órgão para assinar a ordem bancária às 18h23. No minuto seguinte, às 18h24, os criminosos se valiam da senha do gestor financeiro para dar sinal verde ao pagamento.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o maior rigor nos procedimentos tem causado "transtorno operacional" em alguns órgãos, mas viu o cenário como "plenamente justificável" diante da gravidade do episódio. Em declaração dada no fim de abril, Ceron não quis confirmar os valores desviados, sob o argumento de que a PF pediu sigilo sobre o tema. **(Mateus Vargas/Folhapress) %**

% APOSTAS ESPORTIVAS

Empresas deverão pagar R$ 30 mi à União

Brasília - As empresas de apostas esportivas e jogos *on-line* terão até o fim do ano para se regularizar. Elas deverão pagar R$ 30 milhões à União para conseguir autorização de exploração comercial e não ficarem em situação ilegal a partir de 1º de janeiro.

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União no fim de maio. Para obter a autorização, as *bets*, como são chamadas essas empresas, terão de cumprir critérios relacionados a cinco categorias: habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, idoneidade, qualificação econômico-financeira e qualificação técnica.

Desde a publicação da portaria, as empresas podem providenciar a documentação legal e inscrever-se no Sistema de Gerenciamento de Apostas (Sigap). As que conseguirem autorização e pagarem a concessão de R$ 30 milhões poderão explorar até três marcas comerciais em território nacional durante cinco anos.

Segundo o Ministério da Fazenda, os critérios foram estabelecidos para dar mais proteção aos apostadores e garantir que as empresas autorizadas tenham estrutura de governança corporativa "compatível com a complexidade, especificidade e riscos do negócio". A partir de 1º de janeiro, as *bets* não autorizadas estarão sujeitas a penalidades.

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda tem 180 dias para analisar os pedidos das *bets*. Como regra de transição, as empresas que pedirem autorização até 20 de agosto, 90 dias após a publicação da portaria, receberão resposta ainda neste ano. Todas as empresas autorizadas nesse primeiro grupo terão as portarias de autorização publicadas conjuntamente.

Além de comprovarem capacidade econômico-financeira elevada, as *bets* deverão ter sede e canal de atendimento aos apostadores no Brasil, obedecer a políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, promoverem jogo responsável, garantir a integridade das apostas, prevenir a manipulação de resultados e adotar boas práticas de publicidade e propaganda. **(ABr) %**

Empresas postergam divulgação de relatórios

SUSTENTABILIDADE Transparência de informações no novo padrão internacional emitido pelo ISSB será obrigatória para as companhias a partir de 2026

JULIANA SODRÉ

Um estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (USP/Fipecafi), com 81 empresas que compunham a carteira do Ibovespa entre setembro e dezembro de 2023, revela que há pouca conexão entre as informações ESG e as informações econômicas e financeiras que são apresentadas nos relatórios abertos das empresas.

As informações de boa parte delas ainda estão em dissonância com as exigências do novo padrão internacional que será emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para elaboração e divulgação dos relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Os requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade (IFRS S1) e de clima (IFRS S2) se tornarão obrigatórias para as companhias a partir de 2026.

O alerta é do diretor de pesquisas da USP/Fipecafi, Fernando Dal-Ri Murcia, que estudou os dados para a realização da tese que defendeu de livre docência sobre o contexto normativo internacional e no Brasil sobre ESG com o objetivo de visualizar o cenário. Na opinião dele, as empresas caminham no sentido da adequação, mas precisam aproveitar a oportunidade para apresentar melhorias.

"As novas regulamentações vão trazer uma mudança de paradigma, uma mudança da forma de fazer estes relatórios. Os relatórios atuais são muito bonitos, mas ainda são pouco utilizados e pouco úteis. O Brasil foi o primeiro país a adotar de forma voluntária e o mercado está demandando informações mais condizentes com a realidade nesses relatórios de sustentabilidade. São normas que passarão a ser exigidas e cobradas e que precisam estar atreladas ao cenário econômico e contábil da empresa", avalia.

Murcia explica que a regulamentação está em curso voluntário há quase três anos e já fez com que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) emitisse a Resolução CFC nº 1.710, estabelecendo os mesmos prazos para a adoção das normas aos seus profissionais contadores. "O contador que estiver envolvido com este tipo de relatório, precisará se adequar também", comenta.

Dos relatórios analisados no estudo, cerca de 74% contaram com auditoria feita por companhias independentes, provendo análises com menor confiabilidade de apuração, nomeadas como "asseguração limitada", ou seja, menos abrangente e caracterizada pela não aplicação de todos os procedimentos requeridos para a auditoria convencional. "A mudança que será adotada exigirá relatórios mais voltados para riscos financeiros. De forma a guiar investimentos e estratégicas, com informações mais reais e confiáveis", explica.

Fernando Dal-Ri Murcia aposta na adequação das empresas FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Confiabilidade dos dados poderá ser alvo de investigação da CVM

O diretor de pesquisas da USP/Fipecafi, Fernando Dal-Ri Murcia, revela preocupação também com a confiabilidade das divulgações. Segundo Murcia, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prevê a "investigação completa" dessas informações obrigatórias já a partir do exercício social de 2026, com as maiores exigências vindas dos auditores e das companhias.

"Ao que tudo indica, neste momento, parte relevante das empresas não parece estar pronta para os desafios que a asseguração razoável das informações sobre sustentabilidade irá trazer. Mas a gente conhece o Brasil, as empresas deixarão para última hora, ainda dá tempo, mas é preciso começar", alerta.

Adesão da Vale - No fim do mês de maio, a Vale, em caráter voluntário, anunciou que adotaria o padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para elaboração e divulgação de um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

Com isso, a empresa pretende, já em 2025, apresentar seu primeiro relatório no padrão internacional ISSB, após a conclusão do ano em curso, iniciado em 1º de janeiro de 2024. **(JS)**

ENERGIA SOLAR

BNB libera R$ 10,5 milhões para Minas

LEONARDO LEÃO

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) acaba de disponibilizar R$ 10,5 milhões em créditos para instalação de energia solar em residências de Minas Gerais até o fim deste ano. Os recursos têm como origem o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Até o momento, R$ 1,7 milhão já foram contratados em 2024 para viabilizar mais de 80 projetos. Já nos últimos cinco anos, o Estado registrou R$ 34,5 milhões em financiamento com verbas do FNE Sol, voltado para geração de energia limpa em residências mineiras, em mais de 1,3 mil operações.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Minas Gerais é o estado com maior número de residências produtoras de energia solar próprias entre as unidades federativas pertencentes a área de atuação do Banco do Nordeste, e o terceiro em todo País.

O superintendente estadual da instituição financeira para Minas Gerais, Wesley Maciel, destaca que a sobra da energia gerada nas residências pode ser direcionada para atividades produtivas nas cidades ou no campo.

"Criamos um círculo virtuoso porque apoiamos o cliente que investiu na geração de energia na sua casa e consegue reduzir a sua conta, mas também toda a sociedade, na medida que é disponibilizada mais energia, um insumo importantíssimo para o desenvolvimento", ressalta.

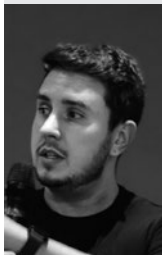
Juros menores - Levantamento da plataforma Meu Financiamento Solar revela que as pessoas da classe C representaram 45% da demanda por crédito para a instalação de painéis solares no primeiro trimestre deste ano. O financiamento subsidiado do governo, com recursos do FNE, viabiliza a aquisição com baixa taxa de juros e prazos de pagamento facilitados.

Vale dizer que o BNB financia até 100% do valor investido na aquisição e instalação de componentes dos sistemas de micro e minigeração de energia elétrica, com prazo de até oito meses para pagar.

A instituição, que também atua nos nove estados da região Nordeste e em parte do Espírito Santo, está ofertando R$ 118 milhões para financiar a instalação de energia solar em residências em toda a área de atuação. Até abril, o BNB já havia liberado R$ 54 milhões com essa finalidade e contemplou 2 mil projetos de micro e minigeração de energia fotovoltaica em casas.

O Banco do Nordeste do Brasil financia projetos de geração de energia solar em residências com aproveitamento do excedente em atividades produtivas FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBE STOCK

FINANÇAS EM FOCO

MARCUS NOBRE

* Cofundador da uCondo, *startup* que oferece plataforma de gestão completa de condomínios

Como economizar nas contas do condomínio?

Quem mora em condomínios, seja de apartamentos, prédios ou casas, já sabe: todo mês há a tarifa condominial a ser paga, envolvendo os custos coletivos de todos os moradores. Em alguns casos, os gastos podem ser fixos, em outras variáveis, conforme acordado em convenção. Seja como for, a busca por economia é uma constante, principalmente no cenário atual, onde a inflação tem pesado no orçamento até das contas mais básicas.

Conhecendo a realidade da gestão condominial, acredito que há soluções simples e práticas que podem ajudar, ainda mais se contarmos com o auxílio da tecnologia. No caso de contas de energia, vale investir em troca de lâmpadas mais econômicas, sensores de movimento e no livre mercado de energia. Quando o fluxo de caixa está sobrecarregado com folha de pagamento de fornecedores, é possível fazer ajustes, por exemplo, portarias com horário específico de funcionamento com colaborador, reduzindo carga horária, e autorização de entregas e acessos por meio de aplicativos.

Trabalhei mais de cinco anos em uma instituição financeira e sei como os serviços bancários podem ser caros e ineficientes para as administradoras de condomínios, que pagam para emitir, registrar, cancelar e emitir segunda via de boletos, além das taxas de manutenção da conta.

Hoje, ferramentas e *softwares* especializados em condomínios automatizam essas cobranças e reduzem consideravelmente os gastos. Vi de perto essa realidade na uCondo, *startup* que cofundei há nove anos para simplificar a gestão condominial. Nos últimos anos, os mais de 370 mil usuários em mais de 4 mil condomínios espalhados pelo Brasil economizaram mais de R$ 4 milhões em suas transações bancárias, simplesmente porque as cobranças se tornaram pontuais e eficientes.

A manutenção preventiva de equipamentos é essencial para economizar. Pode parecer um gasto extra, mas, na realidade, ela permite identificar e corrigir problemas antes que se tornem maiores e mais caros de consertar, além de prolongar a vida útil dos equipamentos e sistemas do condomínio, evitando substituições prematuras e custos adicionais.

Equipamentos que podem ter manutenção preventiva incluem elevadores, geradores de energia, sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, sistemas de incêndio e segurança, sistemas elétricos e hidráulicos, além de equipamentos de limpeza e manutenção de áreas comuns.Além dessas dicas, aconselho a automatização das prestações de conta. Digitalizar o livro caixa, que inclui todos os custos e despesas do condomínio, permite que o síndico, conselho fiscal e moradores tenham acesso à informação a qualquer momento.

Bovespa

Movimento do Pregão 11/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,73% ao marcar 121635.06 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 18.136.818.555. As maiores altas foram MAGAZ LUIZA ON, MINERVA ON, PETRORIO ON, P.ACUCAR-CBD ON e AZUL PN. As maiores baixas foram SUZANO S.A. ON, EMBRAER ON, LOCALIZA ON, ENERGISA UNT e DEXCO ON.

Pregão do dia 10/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.600.678	822.482	57,28	12.998.713,03	78,83
FRACIONARIO	366.087	4.503	0,31	75.806,17	0,45
DEMAIS ATIVOS	1.111.039	64.893	4,51	1.771.911,60	10,74
TOTAL A VISTA	3.077.797	891.879	62,12	14.846.427,23	90,04
EX OPC COMPRA	1	-	0,00	0,30	0,00
TERMO	573	5.822	0,40	130.109,77	0,78
OPCOES COMPRA	199.165	289.091	20,13	219.118,02	1,32
OPCOES VENDA	193.163	229.268	15,96	253.682,84	1,53
OPC.COMP.INDICE	516	31	0,00	31.405,61	0,19
OPC.VEND.INDICE	437	50	0,00	460.755,39	2,79
TOTAL DE OPCOES	393.281	518.441	36,11	964.961,88	5,85
BOVESPAFIX	1.534	237	0,01	21.821,28	0,13
TOTAL GERAL	3.764.209	1.435.726	100,00	16.487.822,11	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	14.603	5.356	0,37	65.717,78	0,39
PARTIC. NOVO MERCADO	1.387.119	720.737	50,20	8.111.838,63	49,19
PARTIC. NIVEL 1	444.234	232.568	16,19	2.202.139,53	13,35
PARTIC. NIVEL 2	394.873	296.865	20,67	2.706.760,04	16,41
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	37	-	0,00	53,71	0,00
PARTIC. MAIS	1.544	378	0,02	5.142,12	0,03
PARTIC. IBOVESPA	1.214.493	656.837	45,74	11.566.586,24	70,15
PARTIC. IBrX 50	893.314	465.788	32,44	9.678.913,13	58,70
PARTIC. IBrX 100	1.311.621	697.049	48,55	12.041.789,20	73,03
PARTIC. IBrA	1.555.970	799.816	55,70	12.872.229,73	78,07
PARTIC. MIDLARGE	943.713	475.792	33,13	9.967.644,78	60,45
PARTIC. SMALL	610.028	323.533	22,53	2.897.988,16	17,57
PARTIC. ISE	925.073	493.237	34,35	6.898.783,24	41,84
PARTIC. ICO2	1.080.578	586.415	40,84	9.529.943,27	57,79
PARTIC. IEE	136.340	58.605	4,08	1.108.212,27	6,72
PARTIC. INDX	343.893	153.820	10,71	2.480.342,75	15,04
PARTIC. ICONSUMO	501.956	295.101	20,55	2.954.888,51	17,92
PARTIC. IMOBILIARIO	105.908	39.203	2,73	512.301,04	3,10
PARTIC. IFINANCEIRO	279.906	150.384	10,47	2.612.776,70	15,84
PARTIC. IMAT	151.628	65.769	4,58	1.732.888,23	10,51
PARTIC. UTIL	165.935	71.031	4,94	1.386.461,64	8,40
PARTIC. IVBX 2	612.961	307.144	21,39	4.742.980,01	28,76
PARTIC. IGC	1.518.798	774.359	53,93	12.396.546,13	75,18
PARTIC. IGCT	1.491.782	761.273	53,02	12.331.402,36	74,79
PARTIC. IGNM	1.064.983	527.742	36,75	7.753.612,09	47,02
PARTIC. ITAG ALONG	1.460.861	752.310	52,39	12.037.012,55	73,00
PARTIC. IDIV	540.713	274.599	19,12	5.373.387,58	32,59
PARTIC. IFIX	620.417	9.162	0,63	309.988,14	1,88
PARTIC. BDRX	151.898	12.112	0,84	315.807,30	1,91
PARTIC. IFIL	528.456	7.314	0,50	269.136,74	1,63
PARTIC. IGPTW B3	542.749	300.169	20,90	4.292.741,16	26,03
PARTIC. IAGRO-FFS B3	276.781	142.923	9,95	1.916.917,01	11,62
PARTIC. IBOV SD TR	333.724	170.709	11,89	3.986.213,55	24,17
PARTIC. IDIVERSA B3	862.803	457.358	31,85	8.206.062,88	49,77

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	100,75	100,75	101,45	101,15	101,22	1,04↑	101,21	101,50	30	1.953
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	20,90	20,90	21,52	21,20	21,22	0,42↑	21,09	23,03	7	25
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	53,35	53,35	53,35	53,35	53,35	0,66↑	53,06	56,21	2	21
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	329,00	329,00	333,33	331,39	332,64	2,92↑	330,21	340,00	9	222
A1EE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
A1EG34	AEGON LTD	DRN	33,72	33,60	33,99	33,75	33,88	0,11↑	33,84	-	7	14
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	102,40	115,49	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	43,28	43,28	44,00	43,52	44,00	4,01↑	43,76	45,00	3	31
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	36,90	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,50	25,27	25,65	25,31	25,65	1,06↑	25,36	26,68	3	29
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LK34	ALASKA AIR G	DRN	221,76	221,76	221,76	221,76	221,76	2,12↑	-	-	1	1
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	54,37	54,30	54,85	54,52	54,30	-0,09↓	53,00	59,50	9	407
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	110,11	106,98	110,88	108,57	107,50	-4,35↓	107,28	107,50	715	75.388
A1ME34	AMETEK INC	DRN	38,80	38,80	38,80	38,80	38,80	5,54↑	38,52	-	2	2
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	573,63	573,63	575,13	574,00	575,13	1,27↑	-	-	4	4
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	119,70	118,60	122,57	121,83	122,37	3,84↑	121,22	-	33	1.932
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	395,00	395,00	400,40	400,10	398,00	0,84↑	394,68	423,33	3	478
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	374,11	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	154,21	-	-	-
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-	-
A1RC34	ARCO DORADOS	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	153,45	152,86	153,45	153,15	152,86	-	140,74	170,06	2	6
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,86	14,77	14,86	14,80	14,77	0,47↑	14,33	14,86	3	7
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN ED	36,68	36,36	36,68	36,46	36,52	-0,43↓	-	37,60	10	87
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	290,15	290,15	291,45	291,10	291,45	1,84↑	249,94	-	3	27
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	261,04	261,04	266,76	265,51	266,24	1,68↑	266,24	-	3	5
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	71,13	71,13	72,06	71,80	71,87	1,05↑	71,66	72,73	20	2.484
A2FY34	AFYA LTD	DRN	43,90	42,84	43,90	43,81	42,84	-1,29↓	42,02	43,74	3	187
A2LC34	ALCON INC	DRN	48,94	48,94	48,94	48,94	48,94	2,81↑	-	-	1	5.050
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	-	-	-	-	-	-	12,30	-	-	-
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	72,96	72,96	73,75	73,74	73,25	3,59↑	-	-	4	1.168
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
A2SO34	ACADEMY SPOR	DRN	-	-	-	-	-	-	67,55	-	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	84,80	84,28	84,92	84,85	84,90	4,65↑	79,98	-	5	93
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	61,47	61,40	61,70	61,53	61,62	0,98↑	61,40	61,80	4	192
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,57	10,07	10,57	10,24	10,22	-3,21↓	10,21	10,24	144	21.300
AAPL34	APPLE	DRN	53,10	51,54	53,22	52,17	51,86	-1,46↓	51,62	51,86	6.755	381.502
ABBV34	ABBVIE	DRN	56,40	56,40	57,00	56,83	56,70	0,74↑	56,70	57,25	11	238
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	21,05	20,70	21,05	20,81	20,75	-1,37↓	20,73	20,77	3.314	871.800
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,52	11,43	11,58	11,49	11,46	-0,86↓	11,46	11,48	26.767	23.754.400
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	48,00	48,00	48,50	48,31	48,50	2,10↑	47,00	48,50	3	4
ABUD34	AB INBEV	DRN	54,73	54,73	54,73	54,73	54,73	-0,72↓	53,62	61,00	1	69
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	-	1.468,36	1.870,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,38	12,38	12,47	12,42	12,43	0,81↑	12,42	12,45	80	25.495
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,59	48,90	49,59	49,15	48,92	-1,35↓	48,91	49,18	26	7.210
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	53,38	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	6,86	6,31	6,86	6,53	6,40	-6,56↓	6,33	6,41	733	263.700
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,23	11,21	11,26	11,23	11,25	0,17↑	11,22	11,25	3.120	3.886.400
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,17	7,17	7,17	7,17	7,17	-	7,03	7,79	1	100
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	46,84	46,65	46,96	46,83	46,82	-0,17↓	46,50	46,82	7	51
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,86	24,80	25,59	25,19	24,99	0,56↑	24,99	25,01	1.533	243.600
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,20	1,17	1,20	1,18	1,19	=	1,17	1,19	203	129.800
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	24,97	27,23	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	376,21	-	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	39,20	39,20	39,76	39,62	39,40	1,46↑	39,40	39,98	58	2.044
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,28	7,10	7,28	7,17	7,23	0,55↑	7,15	7,23	188	29.900
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,27	20,91	21,38	21,08	21,13	-1,03↓	21,12	21,12	12.069	4.724.500
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,51	9,51	9,93	9,62	9,56	0,42↑	9,25	9,59	16	3.600
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,54	9,34	9,62	9,47	9,42	-1,15↓	9,42	9,43	6.604	3.040.900
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,21	3,05	3,21	3,12	3,05	-3,17↓	3,05	3,10	186	54.800
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	36,28	35,71	36,52	36,31	36,33	0,74↑	36,24	36,34	89	3.462
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,82	29,37	29,93	29,60	29,75	-0,33↓	29,73	29,80	3.697	1.212.600
ALUP3	ALUPAR	ON N2	9,95	9,83	10,09	9,91	9,99	0,90↑	9,88	10,18	69	9.800
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,87	9,75	9,88	9,81	9,81	-0,60↓	9,80	9,89	90	10.800
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,72	1,64	1,77	1,68	1,64	-4,65↓	1,64	1,66	555	242.600
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	9,11	8,86	9,40	9,14	9,00	-0,88↓	8,99	9,00	4.510	1.355.300
AMGN34	AMGEN	DRN	57,98	57,79	58,31	58,22	58,31	0,56↑	56,26	-	3	10
AMZO34	AMAZON	DRN	49,25	49,24	50,15	49,86	50,15	2,03↑	50,05	50,03	50.589	392.335
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,44	3,37	3,54	3,42	3,41	-1,15↓	3,40	3,42	6.557	4.650.300
APER3	ALPER S.A.	ON	-	-	-	-	-	-	42,83	45,70	-	-
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	215,50	215,50	216,00	215,73	216,00	-0,55↓	209,74	-	4	4
ARML3	ARMAC	ON NM	10,26	9,92	10,36	10,16	10,17	-2,30↓	10,17	10,19	3.499	917.900
ARMT34	ARCELOR	DRN	66,44	66,44	67,90	67,85	67,34	1,36↑	66,91	70,00	4	42
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	50,12	48,30	50,55	49,17	48,40	-4,13↓	48,37	48,40	6.223	1.784.800
ASAI3	ASSAI	ON NM	11,95	11,89	12,12	12,01	11,93	-0,58↓	11,93	11,96	12.977	12.094.400
ASML34	ASML HOLD	DRN	99,38	99,10	101,85	101,24	101,85	2,38↑	101,50	101,85	129	11.576
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,01	2,00	2,02	2,00	2,00	0,50↑	2,00	2,01	11	6.900
ATTB34	ATT INC	DRN	31,55	31,55	32,42	32,03	31,90	-0,93↓	31,77	32,10	885	5.064
AURA33	AURA 360	DR3	45,60	45,15	47,50	46,66	47,49	3,53↑	47,00	47,49	5.814	96.185
AURE3	AUREN	ON NM	12,18	12,01	12,26	12,17	12,21	0,90↑	12,21	12,22	11.613	4.731.500
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	108,04	108,04	111,11	110,00	110,99	2,99↑	109,77	110,99	226	12.441
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	-1,16↓	3,35	3,40	1	100
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	125,55	123,90	125,55	124,07	123,90	0,12↑	123,90	126,00	28	1.411
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,23	1,22	1,27	1,24	1,25	1,62↑	1,25	1,26	397	304.400
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,19	1,15	1,23	1,19	1,19	=	1,19	1,20	1.380	4.112.200
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	67,65	67,65	67,65	67,65	67,65	0,16↑	64,90	70,49	1	9
AZUL4	AZUL	PN N2	9,25	9,14	9,34	9,23	9,18	-0,54↓	9,18	9,20	6.298	5.673.200
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	56,12	55,58	56,12	55,79	55,58	0,90↑	55,07	-	7	169
B1AX34	BAXTER INTER	DRN ED	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN ED	61,56	61,25	61,90	61,56	61,25	4,29↑	59,85	-	4	4
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	59,58	59,30	59,58	59,55	59,30	0,54↑	58,50	59,90	4	530
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	33,75	33,75	33,78	33,76	33,78	9,67↑	29,72	34,94	3	9
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	15,10	15,02	15,31	15,25	15,24	3,53↑	14,72	15,24	24	5.435
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	168,85	182,64	-	-
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	226,30	225,12	226,44	226,25	225,89	7,56↑	-	-	17	402
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	33,31	32,70	33,31	32,86	32,70	-1,41↓	32,00	32,88	13	302
B1PP34	BP PLC	DRN	47,70	47,70	48,50	48,15	48,14	2,42↑	47,00	48,09	18	378
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	50,35	50,35	50,35	50,35	50,35	0,29↑	46,70	50,35	2	6
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	413,40	413,40	413,40	413,40	413,40	0,90↑	402,40	-	1	2
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	33,15	32,87	33,18	33,04	32,99	-0,39↓	32,99	33,00	31	8.479
B1WA34	BORGWARNER I	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	-	-	-	-	-	-	66,63	73,02	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,56	1,53	1,56	1,55	1,56	5,40↑	1,53	1,63	4	1.049
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	2,03	1,96	2,03	2,00	1,96	-2,97↓	1,91	2,00	13	247
B3SA3	B3	ON NM	10,75	10,49	10,77	10,60	10,49	-2,41↓	10,71	10,52	42.074	31.463.600
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	38,00	38,00	38,43	38,22	38,24	1,08↑	38,21	38,59	13	16.483
BABA34	ALIBABAGR	DRN	14,92	14,92	15,28	15,22	15,22	2,90↑	15,25	15,23	14.840	608.241
BACW39	MSCI ACWI	DRE	57,26	57,26	60,22	60,13	60,05	0,85↑	60,02	-	16	670
BAER39	US AEROSPACE	DRE	36,56	36,52	36,64	36,56	36,59	0,19↑	36,27	37,01	5	73
BAHI3	BAHEMA	ON MA	6,24	6,19	6,50	6,32	6,40	3,39↑	6,20	6,40	40	10.700
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	61,76	61,76	61,76	61,76	61,76	2,09↑	48,40	-	1	7.750
BALM3	BAUMER	ON	9,90	9,90	9,90	9,90	9,90	-5,71↓	9,85	12,48	1	100
BALM4	BAUMER	PN	9,73	9,70	9,73	9,72	9,70	-0,30↓	9,70	9,88	7	1.200
BAOR39	BKR GRO ALOC	DRE	55,72	55,72	55,72	55,72	55,72	-	-	-	1	10
BAUH4	EXCELSIOR	PN	78,88	78,88	78,88	78,88	78,88	0,01↑	76,00	78,89	2	200
BAZA3	AMAZONIA	ON	91,61	90,00	91,61	90,91	90,02	-3,04↓	90,01	90,38	34	5.500
BBAS3	BRASIL	ON NM	27,25	27,10	27,35	27,21	27,21	0,11↑	27,25	27,21	37.937	12.661.000
BBDC3	BRADESCO	ON EJ N1	11,50	11,44	11,55	11,46	11,49	0,08↑	11,48	11,50	7.344	15.521.800
BBDC4	BRADESCO	PN EJ N1	12,95	12,82	12,98	12,87	12,86	-0,69↓	12,87	12,87	69.352	24.726.000
BBJP39	JP BTB JAPAO	DRE	61,32	61,32	61,32	61,32	61,32	5,74↑	-	-	1	1
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,97	6,92	6,99	6,94	6,93	-0,28↓	6,92	6,93	43	4.196
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	62,41	62,41	63,02	62,68	62,76	0,28↑	62,70	63,21	22	5.373
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	101,40	101,40	102,97	102,39	102,60	-0,15↓	102,30	108,99	11	81
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,74	32,36	32,84	32,63	32,62	-0,21↓	32,62	32,64	11.396	3.480.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	51,00	-	-	-
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	453,59	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	29,30	29,30	29,45	29,37	29,35	1,34↑	27,20	30,92	16	1.490
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	111,00	110,87	111,00	110,93	110,94	-0,61↓	109,18	110,94	3	107
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	48,08	48,08	48,08	48,08	48,08	1,97↑	47,15	50,09	1	20
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	49,60	49,35	49,60	49,47	49,56	2,39↑	48,00	49,56	7	1.969
BCSA34	SANTANDER	DRN	26,83	26,76	27,09	27,01	27,00	0,67↑	26,94	27,08	64	2.947
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	48,00	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	115,00	115,00	115,05	115,00	115,00	-0,53↓	113,19	115,00	3	104
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	102,70	102,02	102,87	102,42	102,06	-0,63↓	-	102,07	9	9
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE ED	46,10	46,10	46,10	46,10	46,10	0,21↑	46,10	-	1	100
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	68,00	65,06	68,00	65,45	65,38	0,70↑	65,06	67,50	6	26
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,12	5,91	6,12	5,99	5,95	-2,45↓	5,94	5,95	7.026	9.175.800
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	37,49	37,49	37,95	37,51	37,66	1,10↑	36,42	38,04	65	129
BEES3	BANESTES	ON EJ	8,85	8,76	9,01	8,86	8,80	0,11↑	8,79	8,87	88	11.100
BEES4	BANESTES	PN EJ	9,44	9,44	9,52	9,49	9,50	0,10↑	9,45	9,50	19	3.000
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	51,00	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	56,48	56,48	56,70	56,59	56,70	1,14↑	57,00	60,02	2	200
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	49,64	49,64	49,65	49,64	49,65	0,64↑	-	50,02	2	179
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	62,65	62,61	62,76	62,64	62,63	0,73↑	55,00	-	12	11.761
BERK34	BERKSHIRE	DRN	110,61	109,50	111,38	109,99	109,92	-0,41↓	109,89	110,00	1.221	61.909
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	0,82↑	44,26	45,67	1	2
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	45,30	51,01	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	56,65	56,65	56,92	56,74	56,92	0,92↑	56,65	57,60	2	3
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	29,67	29,67	29,67	29,67	29,67	1,57↑	-	-	2	847
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	46,34	46,32	46,44	46,39	46,39	1,42↑	46,00	46,44	7	2.625
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	53,53	53,27	53,61	53,51	53,61	0,61↑	53,40	-	3	1.215
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE	-	-	-	-	-	-	55,88	-	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	54,67	54,67	54,93	54,80	54,93	-0,79↓	50,15	56,54	3	488
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	45,93	45,92	45,93	45,92	45,92	1,72↑	45,92	-	2	30
BEWU39	MSCI UK	DRE	-	-	-	-	-	-	58,15	65,53	-	-
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	-	-	-	-	-	-	65,11	-	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	42,87	42,87	42,87	42,87	42,87	0,82↑	31,99	43,55	2	3.000
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	51,14	51,14	51,35	51,23	51,21	0,13↑	-	-	8	221
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,31	50,02	-	-
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	28,64	28,64	28,79	28,66	28,79	3,22↑	28,64	-	3	11
BGIP3	BANESE	ON	24,02	24,02	24,02	24,02	24,02	-	24,02	33,03	1	200
BGIP4	BANESE	PN	-	-	-	-	-	-	22,05	22,60	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE ED	42,72	40,00	42,72	40,16	40,08	0,60↑	39,96	42,73	14	1.676
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	41,30	40,96	41,30	41,02	41,15	1,37↑	39,91	46,00	5	156
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	-	-	-	-	-	-	61,35	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	28,26	28,26	28,26	28,26	28,26	0,92↑	-	-	4	4.900
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	57,54	57,54	57,62	57,60	57,60	3,33↑	-	-	4	737
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE ED	51,47	51,43	51,61	51,49	51,53	0,88↑	49,29	-	9	625
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	57,55	57,55	58,62	58,52	58,55	1,33↑	57,99	58,55	49	3.845
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	46,18	46,18	48,62	48,08	48,51	-0,20↓	44,46	50,02	15	120
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,39	36,39	36,77	36,53	36,55	0,60↑	36,39	37,46	78	925
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	50,41	50,41	50,41	50,41	50,41	0,84↑	49,00	-	1	300
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE ED	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	47,70	47,50	47,74	47,59	47,61	1,36↑	46,69	48,60	6	431
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	-	-	-	-	-	-	51,00	53,96	-	-
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	61,26	61,26	61,30	61,29	61,30	0,06↑	45,98	-	3	12
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	66,70	66,70	66,70	66,70	66,70	1,56↑	56,90	-	1	1
BIGS39	BKR 1 5YGRCO	DRE ED	-	-	-	-	-	-	52,73	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	79,42	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	9,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	197,57	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	15,58	15,58	15,58	15,58	15,58	0,97↑	14,80	18,01	1	43
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	69,80	69,80	70,66	70,47	70,66	-0,77↓	70,80	78,00	7	32
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	63,00	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	-	-	-	-	-	-	39,48	60,00	-	-
BIOM3	BIOMM	ON MA	15,39	13,45	15,41	14,00	14,00	-8,79↓	13,56	14,04	1.135	351.700
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	90,32	90,32	90,32	90,32	90,32	1,19↑	66,98	-	1	5.380
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	62,55	62,55	62,76	62,75	62,76	0,88↑	49,98	63,02	4	54
BIVB39	CORE SP 500	DRE	71,64	71,50	73,20	71,97	72,15	0,92↑	71,86	72,15	92	7.065
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	65,58	65,37	65,73	65,55	65,58	0,73↑	65,58	70,03	103	435
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	60,00	59,56	60,00	59,97	59,56	1,27↑	53,00	-	3	110
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	75,44	75,44	75,62	75,59	75,60	2,14↑	58,98	-	4	106
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	54,12	54,12	54,13	54,12	54,13	1,42↑	50,62	55,00	3	30
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	56,66	56,00	57,36	56,84	56,60	2,64↑	54,00	60,03	134	44.810
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	58,00	63,11	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	0,35↑	14,14	-	20	60
BIYC39	BKR CODISCRT	DRE	-	-	-	-	-	-	81,77	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE	84,00	84,00	86,10	85,65	85,45	1,52↑	-	86,00	6	380
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	33,55	33,55	33,80	33,72	33,80	0,74↑	27,99	40,02	5	7.060
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	17,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE ED	50,69	49,66	50,69	49,72	49,74	0,89↑	49,14	49,92	4	284
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	21,72	21,72	22,08	21,73	22,08	1,65↑	21,80	-	164	335
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN ED	115,62	115,33	117,36	115,38	116,04	0,37↑	116,00	116,56	40	12.398
BLAK34	BLACKROCK	DRN ED	62,82	61,82	62,83	62,14	62,83	1,38↑	62,24	62,83	30	695
BLAU3	BLAU	ON NM	10,24	9,92	10,30	10,04	10,03	-1,95↓	10,02	10,05	1.150	253.000
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,59	28,59	28,59	28,59	28,59	1,49↑	28,51	-	1	2
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE ED	56,81	56,81	57,32	57,16	57,10	0,51↑	56,82	57,22	28	782
BLTP39	PMCO 15 YRTP	DRE ED	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	=	-	-	1	4
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	25,21	25,21	26,79	26,31	26,47	5,03↑	25,20	26,47	4	400
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	27,61	27,48	27,90	27,69	27,90	1,08↑	27,57	27,90	43	7.400
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,28	3,21	3,29	3,24	3,23	-0,92↓	3,23	3,24	935	421.900
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,00	25,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	15,79	16,11	-	-
BMKS3	BIC MONARK	ON	334,47	334,47	334,47	334,47	334,47	=	333,00	334,47	4	8
BMMT11	B INDEX MOME	CI	107,36	106,57	107,38	106,73	106,57	-0,43↓	105,00	106,57	9	126
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,00	12,70	13,05	12,88	12,94	-0,46↓	12,92	12,96	1.092	199.900
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	51,02	51,02	51,49	51,37	51,49	2,42↑	46,00	-	5	212
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	224,82	224,82	228,45	227,73	228,45	3,48↑	224,30	228,40	75	1.227
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	114,00	119,00	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	72,92	72,53	72,94	72,87	72,63	0,87↑	72,60	73,00	43	8.926
BOAC34	BANK AMERICA	DRN ED	53,25	52,80	53,40	53,14	53,11	-0,05↓	51,96	53,50	96	3.672
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,05	2,05	2,11	2,07	2,11	0,47↑	2,09	2,10	28	12.400
BOEF39	BKR SP100	DRE	69,32	69,32	69,32	69,32	69,32	0,94↑	61,00	-	1	90
BOEI34	BOEING	DRN	1.024,00	1.019,73	1.027,80	1.025,65	1.021,47	2,89↑	997,22	1.200,00	6	11
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	41,48	41,48	42,08	42,00	42,04	1,93↑	41,72	42,08	6	16
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	117,11	116,95	117,90	117,44	117,35	0,18↑	117,81	117,20	250.848	5.035.116
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	122,15	122,15	122,92	122,33	122,32	-	122,32	126,00	12	2.139
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	92,76	92,76	93,48	93,08	92,97	-0,04↓	91,75	92,97	457	626
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	122,85	122,68	123,65	123,19	122,90	0,04↑	123,15	123,05	11.664	2.654.950
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,24	12,20	12,30	12,23	12,22	0,08↑	12,83	12,22	45.194	1.146.049
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	29,99	39,99	-	-
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	32,71	31,43	32,89	31,89	31,60	-3,30↓	31,58	31,62	26.270	10.146.200
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,28	15,66	16,28	15,91	15,75	-3,25↓	15,50	16,10	57	6.300
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,26	7,86	8,29	7,99	7,86	-6,20↓	7,86	7,90	84	11.900
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,96	8,74	9,00	8,81	8,77	-2,66↓	8,76	8,80	3.926	1.265.100
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	270,00	-	-
BPIC39	BKR GBMM PRD	DRE	-	-	-	-	-	-	-	62,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	60,02	60,02	60,02	60,02	60,02	0,45↑	60,12	-	1	5
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	31,78	31,71	31,78	31,76	31,74	1,30↑	31,28	34,00	4	7
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	17,62	17,57	17,87	17,75	17,80	1,13↑	17,74	17,80	204	38.500
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	18,29	18,24	18,45	18,35	18,34	0,32↑	18,34	18,35	6.409	2.179.800
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	100,88	100,87	101,47	101,13	100,95	0,07↑	100,95	108,57	70	2.685
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	13,86	13,57	13,86	13,68	13,57	-1,87↓	13,56	13,77	926	196.100
BREW11	B INDEX BREW	CI	112,76	111,65	112,76	112,11	112,10	-0,58↓	112,00	112,10	156	4.113
BRFS3	BRF SA	ON NM	18,40	18,09	18,57	18,32	18,39	0,32↑	18,38	18,10	19.060	8.065.800
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,05	3,95	4,05	3,99	3,96	-2,46↓	3,96	3,98	419	218.600
BRKM3	BRASKEM	ON N1	17,86	17,78	18,69	18,35	18,49	3,52↑	18,39	18,50	102	20.300
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	17,73	17,60	18,36	18,06	17,98	1,98↑	17,96	17,88	6.206	2.407.500
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,85	14,40	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	11,61	11,40	11,61	11,52	11,50	-0,86↓	11,41	11,59	25	2.700
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,50	21,99	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	11,01	10,84	11,02	10,89	10,91	-0,63↓	10,89	10,87	3.500	1.008.400
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSGO39	BKR 0 3M TRS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	49,90	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE ED	59,90	59,00	59,90	59,17	59,00	1,14↑	58,25	59,24	6	644
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE ED	58,80	54,49	58,80	54,49	54,49	1,41↑	54,49	54,56	6	1.929
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	34,00	34,00	34,17	34,06	34,17	1,09↑	25,00	-	3	36
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	37,99	50,02	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,80	9,25	9,80	9,32	9,27	-6,36↓	9,26	9,78	7	1.200
BSLI4	BRB BANCO	PN	-	-	-	-	-	-	10,01	10,57	-	-

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	47,01	47,01	48,80	48,58	48,54	1,18↑	48,48	49,00	35	9.771
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	31,91	31,91	32,77	32,66	32,75	2,47↑	32,50	33,01	18	274
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE ED	52,95	52,95	52,95	52,95	52,95	1,59↑	49,50	-	1	50
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	68,57	68,11	69,73	68,36	69,73	1,72↑	69,72	-	7	330
BTIP39	BKR TIP	DRE ED	56,76	56,76	56,76	56,76	56,76	0,42↑	-	-	1	50
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	33,00	32,34	33,00	32,46	32,34	-0,64↓	32,33	32,69	104	12.469
BURA39	GX URANIUM	DRE	53,51	53,51	54,80	54,42	54,50	1,96↑	54,50	55,00	14	2.119
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	60,03	-	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	46,80	46,80	47,11	46,94	47,11	1,31↑	39,98	47,43	3	13
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	55,20	54,50	55,50	54,97	55,50	2,09↑	51,50	60,02	60	1.825
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	115,00	115,00	115,44	115,25	115,30	0,50↑	-	115,31	4	4
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	52,23	52,23	52,23	52,23	52,23	3,58↑	47,60	55,00	1	411
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	29,95	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	9,45	11,11	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	355,61	355,61	359,18	358,94	359,00	1,54↑	355,55	393,43	17	1.284
C1BO34	CBOE GLOBAL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	465,00	-	-
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	63,48	63,48	63,92	63,86	63,92	0,21↑	60,90	71,44	3	90
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	134,68	134,68	134,68	134,68	134,68	0,70↑	109,96	140,05	1	1
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	89,40	88,15	89,40	88,75	88,59	-0,80↓	82,15	92,68	4	610
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	795,29	795,29	795,29	795,29	795,29	1,25↑	-	-	1	230
C1DW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,34	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,08	4,08	4,08	4,08	4,08	-1,68↓	3,25	-	1	7
C1HR34	CH ROBINSON	DRN ED	-	-	-	-	-	-	20,83	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	849,15	834,02	849,15	847,11	834,02	-0,94↓	810,14	-	6	46
C1MI34	CUMMINS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	371,00	-	-
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	372,22	372,22	372,22	372,22	372,22	0,92↑	-	-	1	2
C1NS34	CELANESE COR	DRN	386,10	386,10	386,10	386,10	386,10	-0,30↓	-	-	1	2
C1PR34	COPART INC	DRN	143,40	143,40	143,40	143,40	143,40	0,55↑	-	-	1	5
C1TV34	CORTEVA INC	DRN ED	69,90	69,79	69,90	69,84	69,79	-0,61↓	68,85	-	2	400
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,86	2,86	2,86	2,86	2,86	-0,34↓	2,86	3,00	3	19
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	3,17	3,17	3,17	3,17	3,17	1,27↑	2,36	5,80	2	26
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	52,52	51,86	54,30	53,19	54,21	3,11↑	53,53	54,21	170	34.864
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	47,50	46,80	47,50	47,24	46,80	-0,74↓	46,00	50,00	9	259
C2OU34	COURSERA INC	DRN	19,33	19,33	19,33	19,33	19,33	1,73↑	-	36,00	1	5
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	92,71	91,68	93,74	92,82	91,68	9,01↑	79,99	93,44	70	3.347
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	22,01	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,69	10,42	10,78	10,57	10,77	2,08↑	10,76	10,78	114	26.400
CAML3	CAMIL	ON NM	9,70	9,04	9,72	9,25	9,04	-6,80↓	9,04	9,07	3.400	968.900
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	-	-	369,36	-	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,38	5,28	5,43	5,34	5,32	-1,11↓	5,31	5,34	3.540	1.470.100
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	109,60	109,60	111,30	110,31	110,40	0,50↑	110,09	111,66	48	829
CBAV3	CBA	ON NM	7,01	6,97	7,25	7,06	7,01	-2,09↓	7,01	7,02	5.720	3.617.500
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	9,93	14,84	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,91	11,60	11,93	11,74	11,73	-1,51↓	11,83	11,61	11.582	9.337.200
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,75	9,58	9,90	9,72	9,66	=	9,66	9,70	4.773	1.903.400
CEBR3	CEB	ON	22,21	21,72	22,44	22,06	21,74	-5,39↓	21,73	22,20	29	4.400
CEBR5	CEB	PNA	18,53	18,34	18,53	18,44	18,34	-1,92↓	18,34	18,53	7	900
CEBR6	CEB	PNB	20,18	19,85	20,49	20,10	20,29	-0,97↓	19,90	20,29	12	1.200
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	0,02	28,00	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	16,55	26,65	-	-
CEEB3	COELBA	ON	39,09	39,04	39,09	39,06	39,04	0,05↑	39,02	39,90	2	200
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	66,79	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	108,50	114,92	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	119,00	119,00	119,00	119,00	119,00	=	112,33	120,00	1	100
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	24,79	24,74	24,99	24,78	24,75	-0,16↓	24,70	24,99	19	3.000
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	25,34	25,20	25,34	25,27	25,20	=	25,02	25,40	2	200
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	24,60	24,42	24,73	24,54	24,52	-0,20↓	24,00	24,52	24	317
CHME34	CME GROUP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	265,50	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	83,55	83,55	84,92	84,15	84,02	1,05↑	82,47	84,20	115	6.273
CIEL3	CIELO	ON NM	5,63	5,62	5,64	5,62	5,64	=	5,63	5,62	8.620	16.159.700
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	4,35	5,75	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	8,94	8,10	9,04	8,39	8,30	-8,48↓	8,29	8,30	8.040	3.464.100
CLSC3	CELESC	ON N2	66,70	66,70	66,70	66,70	66,70	0,15↑	64,87	67,00	1	100
CLSC4	CELESC	PN N2	72,08	70,17	72,08	70,88	70,36	-2,31↓	70,35	71,40	54	8.100
CMCS34	COMCAST	DRN	41,68	41,54	41,94	41,55	41,60	-0,09↓	40,46	42,02	4	1.036
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	12,74	12,64	12,82	12,75	12,82	1,02↑	12,64	12,80	13	2.295
CMIG3	CEMIG	ON N1	12,44	12,19	12,49	12,33	12,41	=	12,33	12,41	737	206.600
CMIG4	CEMIG	PN N1	10,17	10,05	10,19	10,13	10,15	-0,29↓	10,14	10,16	13.290	7.695.700
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	4,88	4,79	4,97	4,87	4,89	0,41↑	4,88	4,88	12.137	8.058.500
CNIC34	CANAD NATION	DRN ED	27,84	27,84	27,84	27,84	27,84	0,32↑	-	27,90	1	1
COCA34	COCA COLA	DRN	56,80	56,55	57,35	56,95	56,74	0,15↑	56,74	56,75	703	10.689
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	35,25	44,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	33,68	31,12	33,68	32,35	31,55	-7,20↓	31,55	31,91	425	252.200
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,81	1,75	1,81	1,77	1,79	-0,55↓	1,78	1,79	11.530	28.224.600
COLG34	COLGATE	DRN	71,20	71,20	71,75	71,48	71,75	0,77↑	71,75	76,21	12	109
COPH34	COPHILLIPS	DRN	49,55	49,55	50,97	50,54	50,72	2,36↑	50,25	52,63	24	477
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,03	6,00	6,07	6,04	6,05	0,66↑	6,05	6,07	35	360
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	25,69	29,00	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	113,11	113,11	113,89	113,62	113,85	1,06↑	113,68	127,52	59	3.472
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	33,35	32,65	33,43	32,87	32,85	-1,46↓	32,85	32,93	6.150	1.431.000
CPLE3	COPEL	ON N2	8,24	8,12	8,32	8,22	8,21	-0,60↓	8,21	8,23	4.586	6.276.600
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	17,95	22,00	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,24	9,09	9,31	9,20	9,19	-0,64↓	9,19	9,21	16.236	14.161.400
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	100,83	100,83	103,10	102,73	102,81	-0,07↓	94,81	-	7	91
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	9,73	9,46	9,80	9,54	9,46	-2,77↓	9,45	9,48	13.002	5.089.600
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	275,94	275,94	275,94	275,94	275,94	2,81↑	268,38	-	1	4
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	31,00	39,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	-	-	-	-	-	-	29,70	29,97	-	-
CRPG6	CRISTAL	PNB	29,85	29,81	30,48	30,17	29,92	-3,45↓	29,96	30,49	9	1.700
CSAN3	COSAN	ON ED NM	12,72	12,60	12,87	12,75	12,74	0,15↑	12,76	12,75	15.165	5.694.800
CSCO34	CISCO	DRN	49,10	48,69	49,16	49,00	48,83	-0,38↓	49,02	49,23	21	6.042
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	4,10	3,94	4,10	3,98	3,99	-2,68↓	3,99	3,95	1.725	1.034.300
CSMG3	COPASA	ON NM	19,73	19,43	19,75	19,61	19,70	-0,10↓	19,66	19,51	4.630	1.102.500
CSNA3	SID NACIONAL	ON	12,41	12,26	12,44	12,32	12,35	-0,72↓	12,35	12,39	7.834	3.297.900
CSRN3	COSERN	ON	23,04	23,00	23,04	23,01	23,00	-4,16↓	22,30	23,00	5	700
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	-	24,90	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	22,02	24,71	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,12	18,10	18,41	18,22	18,17	0,05↑	18,16	18,17	161	39.000
CSXC34	CSX CORP	DRN ED	87,60	87,60	88,14	87,90	87,84	0,89↑	82,01	90,00	4	8
CTGP34	CITIGROUP	DRN	55,06	54,30	55,29	54,98	54,80	-0,47↓	54,66	55,20	2.639	9.728
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	19,01	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	-	14,05	17,50	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	19,30	18,92	19,59	19,14	19,10	-1,03↓	19,05	19,10	5.839	1.432.600
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	1,91	1,86	1,93	1,89	1,87	-1,57↓	1,86	1,88	7.129	6.862.500
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	32,92	32,64	32,94	32,85	32,64	-0,60↓	31,64	34,67	6	1.273
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,55	14,16	14,57	14,29	14,20	-2,27↓	14,19	14,20	9.758	3.246.800
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	19,50	19,21	19,70	19,39	19,34	-1,17↓	19,34	19,35	9.685	2.642.200
D1DG34	DATADOG INC	DRN	60,50	60,43	60,57	60,50	60,57	4,00↑	58,99	63,30	3	76
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	688,49	685,17	725,76	715,19	711,39	3,39↑	707,00	716,90	59	767
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	11,87	11,87	12,36	12,29	12,36	2,06↑	11,50	13,11	3	7
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	195,86	195,86	200,40	200,34	200,40	4,26↑	149,95	-	3	131
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	13,71	13,70	13,71	13,70	13,70	-0,43↓	13,41	14,38	3	147
D1OM34	DOMINION ENE	DRN ED	138,10	138,04	138,10	138,09	138,04	0,10↑	-	-	2	18
D1OW34	DOW INC	DRN ED	74,83	74,83	74,83	74,83	74,83	0,75↑	69,35	79,16	1	1
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	253,75	253,75	253,75	253,75	253,75	2,21↑	247,33	277,67	1	10
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	33,60	33,60	34,17	33,82	34,14	4,88↑	29,29	34,32	398	2.258
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	115,56	115,56	115,56	115,56	115,56	-0,42↓	-	-	1	370
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	55,00	55,00	55,78	55,66	55,78	1,23↑	48,00	-	3	18
DASA3	DASA	ON NM	4,15	3,89	4,29	4,09	4,08	4,61↑	4,08	4,10	6.085	4.381.900
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	87,84	87,84	87,84	87,84	87,84	-0,29↓	85,88	-	2	4
DEAI34	DELTA	DRN	271,15	271,15	271,15	271,15	271,15	1,15↑	-	-	1	2
DEEC34	DEERE CO	DRN	66,34	65,78	66,56	65,91	65,82	0,21↑	65,60	66,65	14	298
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,16	39,52	40,16	39,59	39,52	-2,17↓	39,07	39,80	157	270
DESK3	DESKTOP	ON NM	15,44	15,08	15,71	15,26	15,10	-3,51↓	15,10	15,15	727	173.500
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,39	10,11	10,46	10,25	10,22	-1,82↓	10,22	10,28	235	55.300
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,32	10,32	10,32	10,32	10,32	=	10,01	10,41	1	400
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	28,30	28,30	28,40	28,39	28,40	1,42↑	27,78	28,60	4	30
DHER34	DANAHER CORP	DRN	50,49	50,49	50,70	50,65	50,70	1,27↑	48,70	50,66	4	3.404
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	26,24	25,45	26,36	25,81	25,65	-2,24↓	25,62	25,69	9.795	1.963.200
DISB34	WALT DISNEY	DRN	36,10	36,03	36,69	36,38	36,60	2,63↑	36,60	36,63	1.075	46.099
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	86,50	85,85	86,93	86,18	85,90	-0,46↓	85,86	86,04	298	15.637
DLTR34	DOLLAR TREE	DRN	298,29	298,29	298,29	298,29	298,29	0,32↑	-	-	1	2
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	6,85	6,80	7,01	6,90	6,97	1,01↑	6,86	6,98	373	78.400
DNAI11	IT NOW DNA	CI	33,43	33,43	33,63	33,53	33,63	0,53↑	32,82	38,75	2	294
DOHL3	DOHLER	ON	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	-17,96↓	6,50	10,30	2	200
DOHL4	DOHLER	PN	4,06	4,00	4,19	4,04	4,19	2,69↑	4,01	4,14	12	3.100
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	8,00	7,95	8,31	8,13	8,12	1,50↑	7,97	8,31	49	14.300
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,30	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	552,75	548,35	554,40	550,72	548,35	0,64↑	548,35	567,89	91	91
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	730,00	-	-	-
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,03	10,03	10,03	10,03	10,03	-1,47↓	10,00	10,54	1	1
DXCO3	DEXCO	ON NM	6,99	6,91	7,09	6,97	6,96	-0,71↓	6,93	6,96	12.553	3.340.100
E1CL34	ECOLAB INC	DRN	319,68	319,68	319,68	319,68	319,68	1,04↑	200,40	-	1	255
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	32,00	32,00	33,06	32,64	32,43	1,34↑	32,43	33,35	32	545
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	-	-	-	-	-	-	26,77	28,52	-	-
E1LV34	ELEV HEALTH	DRN ED	580,18	573,18	580,18	575,70	574,35	0,33↑	-	-	18	18
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN	583,48	582,32	586,38	584,01	582,90	2,95↑	-	-	13	14
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN	-	-	-	-	-	-	318,60	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	74,72	74,72	75,67	75,44	75,42	2,90↑	73,25	77,20	8	41
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	-	129,96	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	16,49	16,49	16,49	16,49	16,49	0,18↑	16,45	18,38	1	1
E1SE34	EVERSOURCE E	DRN	159,68	158,88	159,68	159,30	158,88	1,40↑	-	-	3	19
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	145,18	145,18	145,18	145,18	145,18	2,77↑	111,75	-	1	3
E1TN34	EATON CORP P	DRN	122,64	122,64	123,13	123,12	123,13	3,22↑	120,01	-	2	2.897

Indicadores Econômicos

Dólar

		11/06/2024	10/06/2024	07/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,3600	R$ 5,3560	R$ 5,3240
	VENDA	R$ 5,3610	R$ 5,3570	R$ 5,3240
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,3519	R$ 5,3660	R$ 5,2796
	VENDA	R$ 5,3524	R$ 5,3666	R$ 5,2802
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,3880	R$ 5,3850	R$ 5,3250
	VENDA	R$ 5,5680	R$ 5,5650	R$ 5,5050

Fonte: BC

Inflação

Índices	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	-	-0,60%	-3,04%
IPC-Fipe	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	-	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	-	-0,26%	-2,32%
INPC-IBGE	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	-	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	-	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	-	3,14%	5,85%

TR/Poupança

Período	TR	Poupança
05/05 a 05/06	0,0844	0,5848
06/05 a 06/06	0,1103	0,6109
07/05 a 07/06	0,1082	0,6087
08/05 a 08/06	0,1060	0,6065
09/05 a 09/06	0,0834	0,5838
10/05 a 10/06	0,0488	0,5490
11/05 a 11/06	0,0342	0,5344
12/05 a 12/06	0,0604	0,5607
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889
15/05 a 15/06	0,1143	0,6149
16/05 a 16/06	0,0643	0,5646
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387
18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
06/06 a 06/07	0,1133	0,6139
07/06 a 07/07	0,0603	0,5606
08/06 a 08/07	0,0391	0,5393
09/06 a 09/07	0,0655	0,5658
10/06 a 10/07	0,0920	0,5925

Ouro

	11/06/2024	10/06/2024	07/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.316,80	US$ 2.310,91	US$ 2.293,84
BM&F-SP (g)	R$ 397,61	R$ 398,07	R$ 391,37

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14
UPC (R$)	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50

Reservas Internacionais

10/06.. US$ 355.917 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00

Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de maio de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7657	0,7791
COLON/COSTA RICA	35	0,3556	0,358
COLON/EL SALVADOR	40	0,01008	0,0101
COROA DINAMARQUESA	55	0,7701	0,7702
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03838	0,03847
COROA NORUEGUESA	65	0,4988	0,499
COROA SUECA	70	0,5091	0,5093
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4569	1,4574
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,5301	3,5315
DOLAR/BAHAMAS	155	5,3519	5,3524
DOLAR CANADENSE	165	3,8872	3,8887
DOLAR DA GUIANA	170	0,02543	0,02574
DOLAR CAYMAN	190	6,4095	6,4878
DOLAR CINGAPURA	195	3,9521	3,9539
DOLAR HONG KONG	205	0,6851	0,6852
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,784	0,7928
DOLAR DOS EUA	220	5,3519	5,3524
FORINT/HUNGRIA	345	0,01453	0,01454
FRANCO SUICO	425	5,9538	5,957
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007108	0,000714
IENE	470	0,03401	0,03402
LIBRA/EGITO	535	0,1124	0,1127
LIBRA ESTERLINA	540	6,8076	6,8104
LIBRA/LIBANO	560	0,0000597	0,0000598
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004116	0,0004117
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1651	0,1653
NOVO SOL/PERU	660	1,4146	1,4152
PESO ARGENTINO	665	0,06402	0,06404
PESO CHILE	715	0,005788	0,005791
PESO/COLOMBIA	720	0,001351	0,001352
PESO/CUBA	725	0,223	0,223
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08957	0,09034
PESO/FILIPINAS	735	0,09116	0,0912
PESO/MEXICO	741	0,2902	0,2904
PESO/URUGUAIO	745	0,1365	0,1366
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6881	0,6899
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002541	0,002556
RENMINBI HONG KONG	796	0,7358	0,7359
RIAL/CATAR	800	1,4673	1,4684
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,427	1,4272
RINGGIT/MALASIA	828	1,1334	1,1347
RUBLO/RUSSIA	830	0,05979	0,06015
RUPIA/INDIA	860	0,06398	0,06403
WON COREIA SUL	930	0,003876	0,003877
EURO	978	5,7431	5,7458

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,001024	0,001903
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

29/05	0,01364082	3,04464922
30/05	0,01364117	3,04472715
31/05	0,01364117	3,04472715
01/06	0,01364153	3,04480644
02/06	0,01364153	3,04480644
03/06	0,01364153	3,04480644
04/06	0,01364186	3,04488057
05/06	0,01364241	3,04500289
06/06	0,01364309	3,04515548
07/06	0,01364376	3,04530517
08/06	0,01364410	3,04537945
09/06	0,01364410	3,04537945
10/06	0,01364410	3,04537945
11/06	0,01364433	3,04543152
12/06	0,01364472	3,04551909

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Abril	0,9768
IGP-M (FGV)	
Abril	0,9696

Agenda Federal

Dia 13

Scanc/Tributação monofásica - Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis

a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc).

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, V, "a"; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.06.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):

a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;

b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e

c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.

Darf Comum (2 vias)

IOF - Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de junho/2024:

- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

Dia 14

EFD-Contribuições - Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de abril/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º). Internet

Cide - Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):

- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.

Darf Comum (2 vias)

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 31.05.2024. Darf Comum (2 vias)

Dia 17

EFD-Reinf - Entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), relativa ao mês de maio/2024. Quando o dia 15 recair em dia não útil para fins fiscais, a transmissão da EFD-Reinf pode ser prorrogada para o primeiro dia útil subsequente. (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 6º). Nota: As entidades promotoras de espetáculos desportivos com equipes de futebol profissional (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 3º, V) devem transmitir a EFD-Reinf com as informações do evento até 2 dias úteis após a sua realização. Internet

Previdência Social (INSS) - Contribuinte individual, facultativo e segurado especial optante pelo recolhimento como contribuinte individual - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência maio/2024 devidas pelos contribuintes individuais, pelos facultativos e pelos segurados especiais que tenham optado pelo recolhimento na condição de contribuinte individual. Não havendo expediente bancário, permite-se prorrogar o recolhimento para o dia útil imediatamente posterior. GPS (2 vias)

VARIEDADES

BikeCine leva cinema ao ar livre e energia limpa a nove cidades

KLAUCIUS RICARDO*

O BikeCine, uma proposta de cinema itinerante que funciona com energia limpa e sustentável, gerada pelo próprio público pedalando em bicicletas, chegará a nove cidades de Minas Gerais neste mês de junho. As cidades escolhidas vão receber a programação entre 14 (sexta-feira) e 30 de junho em sessões gratuitas com a exibição de filmes variados.

Os espaços escolhidos terão cadeiras para o público que preferir assistir aos longas-metragens de maneira tradicional e pontos com bicicletas fixas para os mais ousados que optarem por colaborar na geração da energia sustentável e ainda fazer um exercício físico.

A cidade de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foi escolhida como o primeiro município do Estado para receber o evento, que será no estacionamento do Santuário de Santo Antônio de Roça Grande, na avenida Dr. Henrique de Melo, 332, às 19h, nesta sexta-feira (14).

Nova Lima, também na RMBH, será palco do BikeCine no sábado (15), na Praça do Vale do Sol, que fica na avenida Quinta, 837, às 19h.

Os moradores que participarem do evento nos dois municípios poderão assistir à animação criada pela Disney, "Elementos". E os ingressos já podem ser adquiridos pelo site oficial (*https://bikecine.com.br*) ou diretamente nos locais de exibição.

O coordenador-geral e idealizador do BikeCine, Marco Costa, destaca as principais temáticas que o projeto abrange. "Cultura, entretenimento, bem-estar, mobilidade, sustentabilidade, conscientização e inclusão estão entre os temas que queremos discutir com o BikeCine", diz ele.

A programação no Estado tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Infraestrutura - Durante o BikeCine, todos os filmes serão exibidos em uma tela da *airscreen*, aparelho tecnológico que realiza projeções em alta qualidade. Além disso, estarão disponíveis 12 bicicletas já fixas na área do evento, com a possibilidade de ampliação para mais quatro espaços aos participantes que trouxerem suas próprias bikes. Ao pedalar, a energia gerada é consumida imediatamente. Para medir a carga energética, os pontos terão um sinalizador que indicará se há ou não a necessidade dos ciclistas pedalarem mais.

Público pode escolher como assistir: no pedal ou em cadeiras FOTO: DIVULGAÇÃO / DANILO RAMOS

Tecnologia para gerar energia limpa estará disponível em 12 bikes FOTO: DIVULGAÇÃO / DANILO RAMOS

> **"O BikeCine é uma proposta de cinema itinerante, sustentável, com sessões gratuitas e exibição de filmes variados e que chega a Minas neste mês de junho"**

Confira outras cidades mineiras que receberão o BikeCine:

- Belo Vale – 13/06
- Congonhas – 16/06
- Mariana – 26/06
- Nova Era – 27/06
- Timóteo – 28/06
- Antônio Dias – 29/06
- Coronel Fabriciano – 30/06

***Estagiário, sob supervisão da edição**

Festival vai agitar Parque das Mangabeiras

O inverno está se aproximando, e Belo Horizonte vai celebrar sua chegada em um momento imperdível: o Festival de Inverno no Parque. O evento acontecerá neste sábado (15), a partir de 14h, no Parque das Mangabeiras, que está de volta ao cenário de shows da cidade. O tradicional parque vai reunir música, gastronomia e diversão para toda a família.

O festival oferece uma experiência completa com uma carta rótulos de vinhos selecionados, cervejas artesanais, *drinks* sofisticados e uma variedade de opções gastronômicas típicas do clima para harmonizar com as bebidas. Entre as atrações musicais está a Banda Manitu. Após uma pausa na carreira, a banda retorna aos palcos com sua formação original, pronta para encantar o público com suas músicas autorais que caíram no gosto popular, incluindo sucessos como "Menina do Mar", "Dez Segundos" e "Estória".

Banda Manitu volta aos palcos no Parque das Mangabeiras FOTO: DIVULGAÇÃO / MICHAELLA TELES

Além de Manitu, o Festival de Inverno no Parque contará com uma programação musical de qualidade. O grupo Jazzô trará uma fusão envolvente de jazz, pop, groove e samba. Subirá ao palco também a Coverplay, que promete agitar a plateia com os maiores sucessos da banda britânica Coldplay. Bauxita apresentará os clássicos do rock, seguido pela banda Lurex, que fará o seu renomado tributo ao Queen, revivendo os maiores *hits* da banda. Nos intervalos, o DJ Pablo Catão garantirá a animação.

O evento é para a família toda e oferecerá também um espaço kids com monitores, onde as crianças poderão se divertir com segurança. A praça de alimentação estará repleta de opções para todos os paladares.

Os convites são gratuitos, mas limitados, e podem ser adquiridos através do *Sympla*. Há também promoções de ingressos com o copo oficial do evento ou garrafa de vinho disponíveis. Quem quiser conferir toda a programação, é só acessar *http://festivaldeinvernobh.com.br* ou o Instagram do evento: *@festivaldeinverno.bh*.

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

Edital Instituto Cultural Vale

Termina nesta sexta-feira (14) o prazo de inscrições para o edital de patrocínios do Instituto Cultural Vale. A Chamada Instituto Cultural Vale 2024 vai destinar R$ 30 milhões para patrocínios a projetos de todo o Brasil. As inscrições podem ser feitas no site institutoculturalvale.org até às 23h59 do dia 14 de junho de 2024. O regulamento e as respostas para as principais dúvidas também estão disponíveis no portal do instituto. O edital recebe inscrições de projetos nas seguintes categorias: Festividades; Projetos culturais itinerantes; Música e Dança. Realizados com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, os aportes dos patrocínios selecionados pela Chamada Instituto Cultural Vale 2024 serão realizados ainda neste ano. Ao todo, os R$ 30 milhões serão divididos em três faixas de valores - até R$ 400 mil; até R$ 800 mil e até R$ 1,6 milhão.

Vanessa da Mata

A cantora Vanessa da Mata volta aos palcos de Belo Horizonte com seu novo espetáculo "Vem Doce", inspirado pelo álbum de mesmo nome lançado em 2023 e comemorando 20 anos de carreira. O show será nesta sexta-feira (14), no Palácio das Artes. "Adoro me apresentar em BH onde tenho um público com quem tenho a melhor relação possível. Sempre sinto o acolhimento e o afeto do povo mineiro", comenta a cantora. Dividido em três atos, o concerto apresenta a artista revisitando sua trajetória pessoal e musical. Vanessa une as novas canções aos títulos clássicos de sua carreira, agora reimaginados para o contexto criativo do projeto. Os ingressos estão à venda pelo site *Eventim* ou nas bilheterias do Palácio das Artes, a partir de R$ 80. Haverá ingressos duplos promocionais com preços especiais para a compra de mais ingressos.

Crítico francês em BH

A fotografia experimental é uma forma de questionar e desafiar as limitações impostas pelo aparelho fotográfico. O filósofo tcheco-brasileiro Vilém Flusser (1920-1991) teve uma abordagem muito influente sobre o tema, sugerindo questionamentos para entender as tecnologias, a importância da imagem e, até mesmo, a existência humana na contemporaneidade. Para aprofundar neste assunto, a Casa Fiat de Cultura convida o pensador francês e reconhecido crítico de arte do jornal Le Monde, Marc Lenot, para ministrar a palestra "Vilém Flusser e a fotografia experimental". O debate também contará com a presença dos professores da UFMG Rodrigo Duarte, da Filosofia, e Rachel Cecília de Oliveira Costa, da Escola de Belas Artes. O evento será realizado na Casa Fiat de Cultura na próxima terça-feira (18), às 19h. Os interessados podem se inscrever gratuitamente pela plataforma *Sympla* (*https://bit.ly/PalestraVilemFlusser*).